



Original em cores
Original in colour
0488 (*)



REILS
7-1117



Original em cores
Original in colour
 0488 (*)



Repetição de imagem
Repetition of image
 0080 (*)



XXX

REYES
 7-1917

MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Grande Exposição de Roupas Brancas

NUNCA pudemos reunir uma tão boa collecção de roupas brancas como agora. O sortimento inclue artigos de preço baixo bem como o lingerie finissimo feito á mão, sendo muitos destes ultimas verdadeiros trabalhos de arte.



A 1683 — Corpinho de Cambraia fina bordada a mão e enfeitado com rendas finas.

11\$000.



A 60 — Guarnição finissima em pongé guarnecidos com filô e rendas finas.

240\$000.

Sob medida confeccionaremos nas nossas officinas completos enxovaes e guarnições, com esmero e bom gosto.

Temos outras guarnições completas a 98\$, 130\$ e 160\$ para cima, cada uma dentro d'uma caixa fina.

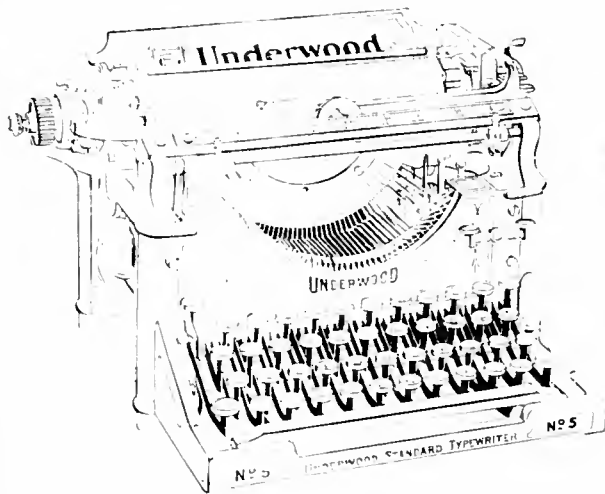
Mappin Stores

R. 15 Novembro, 26

CAIXA, 1391

TELEPH. 45

S. PAULO



“Underwood,,

A RAINHA

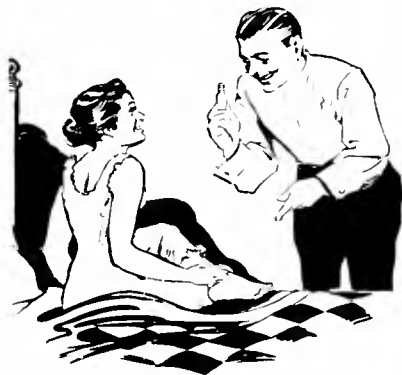
Os novos modelos da máquina
Underwood

possuem todos os aperfeiçoamentos modernos que confirmam a sua supremacia incontestável sobre as demais máquinas de escrever.

SRS DACTYLOGRAPHOS. Antes de comprardes uma máquina de escrever deveis fazer um confronto entre “UNDERWOOD” e qualquer outra oferecida ou pretendida, resultando deste confronto com certeza a plena convicção da superioridade da máquina UNDERWOOD. Vendemos em prestações mensais suaves e aceitamos em troca máquinas usadas como pagamento parcial, assim como temos officina admiravelmente bem montada para attender a nossa numerosa freguezia.

Unicos Agentes: **Paul J. Christoph Company**

RUA QUINTINO BOCAUYVA, 44 Telephone, 1701



ELLA: “Este Calço Faz-me Sofrer Terriveis Dores.
Tenho Experimentado Tudo Sem resultado”
ELLE: “Um Algum D'este GETS.IT F Mura
...hos L infalivel”

Usem só do
CAFE' da SERRA

E' o melhor em S. Paulo.
A' venda em toda a parte.



RUA JAGUARIBE, 4
Telephone, 1786 **José Domingues da Cunha**



**Thomaz,
Irmão & Cia.**

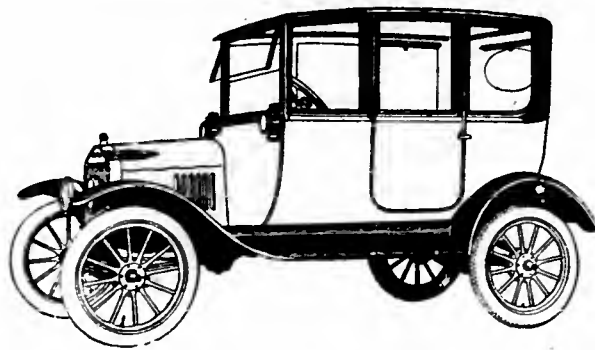
Importadores de
FERRAGENS e TINTAS

ARTIGOS PARA
CONSTRUCCOES



Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969



TODOS os dias do anno são eguaes para o possuidor da Limousine FORD. Desejando-se um carro moderno para grandes e pequenas viagens, encontrar-se-hão todos os confortos e luxo nesta Limousine. Com as vidraças descidas sen-lem-se todos os prazeres de um carro aberto. Em tempo chuvoso ou frio os seus passageiros vão quentes e confortaveis. De uma elegancia unica, o seu interior é ricamente estofado, prehenchendo todos os requisitos e prestando ao seu possuidor serviços incalculaveis em conjunto com a economia que tão justamente tornaram o FORD

o CARRO UNIVERSAL

CASA FORD

Largo S. Francisco, 3 - S. Paulo

FERIDAN

CURA todas as FERIDAS em poucos dias



TIRA O MAU CHEIRO em poucas horas

Nas boas Pharmacias

Depositarios:

BRAULIO & Cia.
S. PAULO.

Professora de Pintura

ENSINA qualquer classe por processo rapido e facil: como assim fructas e flores artificiaes que parecem verdadeiras; chapéos para senhoras. Tem constantemente em exposição inumeros quadros e trabalhos em estanho, couro repoussé, etc. Tem numerosas alumnos e das melhores familias, porque ensino a preços razoaveis. Visitem a casa, á Rua da Liberdade, 17, e se convencerão da vantagem que ha em apprehender alli

Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

Ordem das extracções em JUNHO - 1917.

Extracções ás Terças e Sextas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado.

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
771	1 de Junho	Sexta-feira	15.000\$000	1\$000
772	5 de Junho	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
773	3 de Junho	Sexta-feira	30.000\$000	2\$700
774	12 de Junho	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
775	15 de Junho	Sexta-feira	40.000\$000	3\$600
776	19 de Junho	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
777	25 de Junho	Sabbado	20.000\$000	1\$800
778	23 de Junho	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800

Em 28 de Junho, quinta-feira, Extraordinaria Loteria para S. Pedro - 200.000\$000 divididos em 3 grandes premios de 100.000\$, 50.000\$ e 50.000\$ - por 9\$000

CASA

Lopes & Parames

Loterias e Comissões

Acceita-se apostas de Corridas

RIO e S. PAULO



Rua S. Bento, 57-A - S. PAULO

Matriz: Rua do Ouvidor, 151 - RIO

Assinem a REVISTA do BRASIL.
Sciencias. Letras. Artes. etc.
Todos os mezes 120 paginas.
Collaboração
dos melhores
escriptores.

Anno 15.000

R. Boa Vista.

52
S. Paulo



Inverno de 1917



Novo Sortimento em **Casacos**
para **SENHORAS e MENINAS**

Confeccionam-se tambem sob medida,
pelos Ultimos Figurinos
PREÇOS MODICOS.

Ao EMPORIO TOSCANO

Rua General Carneiro N. 89
Telephone N. 1166 (Central) - S. PAULO

A Unica Maneira Segura de Curar Callos, Que se Conhece

GETS-IT é o Novo Methodo de Curar
Callos Rapidamente e Sem Dor

É uma doideira. Certamente é ridiculo soffrer as dôres e torturas causadas por uma coisa tão pequena como um callo, pela simples razão que já não é necessario agora. O novo methodo de curar callos "GETS IT" é o primeiro que se conhe-



ELLA: "Este Callo Faz-me Sofrer Terriveis Doras. Tenho Experimentado Tudo Sem resultado."
ELLE: "Usa Algum D'este GETS-IT! E Maravilhoso. É infatível."

ce que faz inevitavelmente desaparecer os callos, sem dôr e sem incommodo algum. Por esta razão é que este remedio de callos tem hoje a maior demanda no mundo. É usado por milhões porque usando-o não é necessario uma liga pegonhenta, emplastros e aneis de algodão que não se podem segurar no seu lugar e que carregam no callo, pomadas que roem a pelle, inflammando e inchando os dedos, ligas e aneis de algodão que causam pressão e dôr, ou navalhas perigosas, bistouris e limas que frequentemente cortam os dedos e causam o envenenamento do sangue. Um callo cresce mais depressa depois de se cortar. Nunca corte um callo.

"GETS-IT" pode-se applicar em dois segundos. Só é necessario applicar duas gottas com a varinha do vidro. A dôr passa, o callo secca e desaparece. Não accete um substituto. Experimente-o em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete hoje à noite e pode ter a certeza de se ver livre delle, rapide, completamente sem dôr.

"GETS-IT" vende-se em todas as pharmacias. Fabricado por "E. LAWRENCE & Co." - Chicago. Ill. E. U. de A.

DEPOSITARIOS: Granado & Cia., Rio de Janeiro; Baruel & Cia., Barroso Soares & Cia., Companhia Paulista de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga, S. Paulo; A. Leal & Cia., Barroso Soares & Cia., Santos.

Curso Elpons - Zadig

52, Rua Libero Badaró, 52

Telephone, 5324

PINTURA (Modelo vivo)

J. F. ELPONS

das 8 ás 10 ou das 9 ás 11 e das 15 ás 17

ESCULPTURA (Modelo vivo)

WILLIAM ZADIG

das 8 e meia ás 10 e meia e das 15 ás 17

Aos DOMINGOS: das 9 ás 11 e das 14 ás 16

.....

**Vendem-se os
clichés usados
já publicados
n' "A Cigarra"
por preços ba-
ratisimos. Tra-
tar na redacção
Rua S. Bento n.
93 - A (Sobrado).**

.....



Instituto Ludovig Tratamento da Cutis.

O Creme Ludovig é o mais perfeito CREME de TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis. Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG.

Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S. Paulo mantêm uma secção especial para atender (gratuitamente) a todas as consultas que lhes sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO. HENNE EXTRÉ DE LA MOCQUE.

Succursal :
Telephone, 5850

RUA DIREITA, 55-B - S. PAULO

Enviemos catalogos gratis.
RUA URUGUAYANA, 11 - RIO

FARINHA FAVILLA

A RAINHA das Farinhas de Trigo
(Marca Registrada)

Recebemos mercadorias

em consignação como: Café, etc., antecipando o pagamento.

Participamos aos nossos amigos, freguezes e productores de arroz que montamos no nosso deposito, um machinario do ultimo modelo, proveniente da America do Norte, para beneficiar Arroz, podendo fazer uma produção mensal de 10.000 saccos (Dez mil saccos). Portanto compramos e recebemos em consignação qualquer quantidade de Arroz em casca, offerecendo as melhores vantagens.

Favilla Lombardi & Cia.

Rua General Carneiro, 61 (Antiga João Alfredo) S. Paulo

Desvio da São Paulo Railway no proprio Deposito situado no Braz.

Um tratamento Hygienico

O. SHAMPOO HENNA do dr. EVANS-WILLIAMS
PARA CABELLOS DE TODAS AS CORES.

Preparado em 4 graus de concentração, todos perfeitamente elicazes e inoffensivos.

TORNA os cabellos de uma apparencia formosa e brilhante, devido à pureza dos productos orientaes que entram na sua composição.

O unico que não deixa progredir os cabellos brancos e doenças capilares

O melhor até hoje conhecido para manter a formosura
e abundancia dos cabellos.



A' venda nas principaes Casa Lebre, Casa Braulio e Casa Luiz Gomes

GRATIS 

Um precioso livro.

Dado a todos os leitores d' "A Cigarra", que o peçam immediatamente.

• **Bôa oportunidade para as pessoas inteligentes e activas.**

Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attrahente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar sympathias, recuperar a saude e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, enviando \$100 em sellos novos do Correio, de preferencia sellos de 20 réis, e pedindo o mysterioso livro illustrado intitulado **PEDRAS DE CEVAR**, pelo qual conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevlar**, recebidas da India



Sirva-se d' este coupon que lhe dá direito a fazer o pedido immediatamente.

Escreva ao seguinte endereço: Sr. **ARISTOTELES An. ITALIA**
Secção An. - Caixa Postal, 604 - Rua Senhor do Passos 98,
sobrado - RIO DE JANEIRO.

Nome _____
Residencia _____
Municipio _____
Estado _____



Almeida & Irmãos

Casa Matriz:

**Rua da Liberdade N. 50
e Rodrigo Silva, 53**

Telephone, 1185



Filiaes:

Rua Barra Funda, 66

Telephone, 1186

Av. Rangel Pestana 201 e 203

Telephone, 2580 (Braz)

**Fazendas, Modas,
Armarinhos,**

**Roupas feitas e gran-
de variedade em**

**ROUPAS BRANCAS para
Homens,
Senhoras e Creanças**



**Secção Especial de
ALFAIATARIA**

CASA LOTERICA

FUNDADA EM 1893

Praça Antonio

Prado No. 5

Attende pedidos pelo teleph. Central 14.98

N'esta feliz Casa só se vende bilhetes de Loterias e é a que mais vende Sortes.



Loterias maiores para o mez de JUNHO da Capital Federal.

Sabbados-dias 2 e 16

Planos Populares

50 CONTOS por 5\$

Sabbados-dias 9 e 30

50 CONTOS por 10\$

Esta loteria é de um plano especial
alem de jogar só com 3 mil dezenas

Grande e Tradicional Loteria de
São João. 400 CONTOS

EM 3 SORTEIOS. —

1.º sorteio 100 Contos á 22 de Junho

2.º sorteio 100 Contos á 23, ás 11 horas

3.º sorteio 200 Contos á 23, á 1 hora

O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios

Esta loteria distribue 10.687 premios
no total de 840 contos de réis

Bilhete Inteiro 20\$ - Meio 10\$ - 1/4 5\$

Loterias de S. Paulo para Junho

DIA 8 - POR 2\$700

DIA 15 - POR 3\$600

30 CONTOS

40 CONTOS

Loteria de S. Paulo para S. Pedro 200 Contos

Em 3 premios, 1 só sorteio - 1 de 100 Contos e 2 de 50 Contos

Extracção a 28 de Junho — Bilhete inteiro 9\$ - Meio 4\$500

Todos os pedidos com mais 700 réis para o porte e registro do correio devem ser dirigidos aos agentes:

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

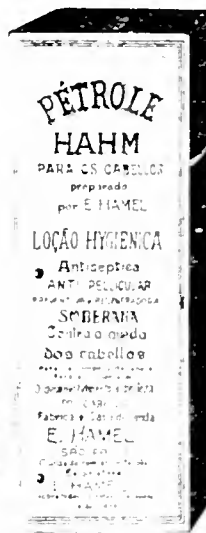


Caixa, 166 - S. Paulo
Casa Loterica

Pétrole Hahm

Para

Os Cabellos



LOÇÃO para os cabellos antiseptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS.

INDISPENSÁVEL E UTIL PARA TODA A GENTE.

Senhoras, Homens e Crianças

Para Limpeza, Aformoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabelleira.

DESDE ha muito que se conhecia na America, nos districtos do Petroleo, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabeludo; todos os operarios são ahi dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do Petroleo.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do Petroleo natural, mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabeludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabeludo e possui no mais alto grão as propriedades antisepticas e regeneradoras do Petroleo natural.

Adresse: *EMILIO HAMEL*
Praça da Republica, 109-A
Teleph. 2629 (Central)

Galeria Infantil



O galante FERUCIO, com 19 mezes de idade, filho do sr. Duilio Baplistoni, negociante nesta praça.

Como se pode neutralisar os perigosos acidos gastricos.

A FÓRA os medicos, poucos têm uma noção exacta da importancia que ha em conservar-se livres de fermentação acida no estomago os alimentos ingeridos. Não é possível uma digestão normal e sadia enquanto a delicada membrana do estomago se mantiver sob a acção inflammatoria e distensiva de acidos e gazes. — Afim de assegurar-se uma digestão perfeita, é necessario se interromper, senão prevenir, a fermentação e neutralisar-se o acido. Neste sentido recommendam os medicos obter-se da pharmacia um pouco de MAGNESIA BISURADA e tomar-se meio colher, das de chá, deluda em um pouco d'agua quente ou fria logo depois da refeição. E recommendam a MAGNESIA BISURADA porque é grata ao paladar e não produz outros effeitos senão a cessação immediata da fermentação, a neutralização do acido, tornando suave e doce o alimento acido e facilitando a sua digestão.

O emprego constante da MAGNESIA BISURADA — e é preciso ter cuidado que seja MAGNESIA BISURADA, pois que a magnesia sob outras formas são de effeitos insignificantes — será uma garantia absoluta de uma digestão sadia e normal por isso que ella vence e previne aquella acidez que é a unica origem de todo o mal.

Convem, portanto, ter o cuidado de pedir no pharmaceutico a MAGNESIA BISURADA, arondicionada em frasco azul, garantia contra os effeitos da claridade, — e conserval-o sempre bem tapado.

O MELHOR

Taxi

Travessa
da Sé n. 14

Telephone, 3

Telephone, 3



Casa
Rodovalho

Caixa
Postal n. 215

Alfaiataria ESPERIA

MODAS PARA HOMENS

Executa-se qualquer trabalho sob os
ultimos figurinos

Confecção Caprichosa

Modicidade nos Preços



ERNESTO ANDREOLI

Rua Quintino Bocayuva N. 1
S. Paulo

THE BERLITZ SCHOOL of LANGUAGES

Inglez, Francez e Linguas Vivas

ENSINA-SE a fallar e
escrever correctamen-
te em pouco tempo.

DACTYLOGRAPHIA, etc.

Circulares e informações gratis.



R. Direita, 8-A

Teleph. Central 2261

ESTE COUPON dará direito
a UMA LIÇÃO GRATIS

NOME _____

RESIDENCIA _____

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO EST. DE S. PAULO

Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Avignatura para o Brasil - 125000

Numero Avulso: 5000 réis

Assig. para o Estrangeiro - 205000

CHRONICA.



REFEREM os jornaes que a estação balnearia em todo o littoral paulista foi inaugurada com muita animação. A despeito da crise de que toda a gente se queixa, a vida das praias cresce de dia para dia, e esses logares de repouso e tonicificação adquirem um aspecto novo e, por alguns mezes, tornam-se o asylo de todos os depauperados de saúde. A existencia nas cidades reclama uma vez por anno uma estação muinha de tanta dias. O campo e a praia são os logares proprios para esse parenthesis que muita gente abre no curso da sua actividade para nutrir o de canco e o socego tão necessarios a saúde.

Na America do Norte este systema de reconstrução organica e geralmente adoptado. As férias dos homens de negocio são todos os annos gosadas nas bellas travessias do mar, nas praias, nos campos, em toda a parte em que exista uma estação de repouso.

No Brasil ainda se não comprehendem devidamente a necessidade de dar ao corpo uma tonificação vital fora do ambiente deletorio das cidades. So os felizes, em pequeno numero, se permitem esse goso, indo passar um ou dois mezes nas praias. A grande verdade e que o systema americano ha de radicar-se nos nossos habitos dentro de pouco tempo, pois a medicina e hoje a primeira a reconhecer que todos os organismos de actividade enercica precisam de recuperar forças, restaurar vitalidade ao impulso dos verdadeiros factores da Natureza.

Hoje ja não e assim. Ha mil attracções que reclamam a presença do publico nas ruas, nos theatros e nos saloes. Dorme-se pouco, mal se lê, e o que se lê e sempre às pressas. Abandonamos aquelle culto que os gregos tinham por

necessario na existencia, dispondo de horas para todas as diversoes lisongeadoras do espirito e ate do estomago.

Na propria arte o trabalho e febril, realisado de modo a corresponder às exigencias dos deveres sociais. Já não ha escriptores modernos que se abalancem à tarefa de escrever um livro de quinhentas paginas. A futilidade e o genero que mais convém, e a futilidade vae da primeira à ultima lauda de um romance, correndo sempre com mais pressa que um cavallo de corrida.

Tudo e febril, agitado, voador, neste seculo. E que, como dizia alguém, para se triumphar na vida, faz-se mister, hoje mais que nunca, ter olhos nos calcanhares. Os que chegam primeiro são os triumphadores. Ao cabo da luta, durante um anno de labores realisados entre ancias e torturas, o corpo reclama que o approximem da Natureza. So o campo, so a praia, so os logares onde o ar e puro podem offerecer a esses organismos depauperados a vitalidade que lhes falta.

Por via de regra, as nossas familias sertanejas preferem a praia, porque o mar e o grande medico que lhes restitue a saúde e alegria de viver. Nada mais logico, nada mais racional. As lutas do trabalho moderno absorvem as energias e exgotam os organismos. Antigamente a vida não necessitava destes precalços. Mas, então, ella não tinha necessidade de se multiplicar por um cem numero de coisas. Os theatros só funcionavam uma vez ou outra. Não havia cinema, nem cafés-concertos nem os dissolventes *cabarets*. O numero dos retardatarios, comparado com o de hoje, era uma parcella minuscula.

Está-se vendo isto na animação que já se nota no Guarujá, no José Menino, em S. Vicente. A vida, nessas estancias, e, para os que lá estão, uma nesga de paraiso. Quantos mezes de inferno vivo muitos não soffreram para chegar ao ephemero goso que lhes enche o espirito de tamanha consolação?



Nunca succedeu que lhe exigissem o pagamento da mesma conta duas vezes ?

Todo armazem provido duma moderna Caixa Registradora "**National**", vos protegerá contra taes enganos.

Esta machina assegura a exactidão das quantias manipuladas e a dos lançamentos na sua conta.

O negociante que installou essa registradora fel-o porque sabe apreciar a sua freguezia.

A dita machina fornece` aos freguezes um recibo ou conpon.

Imprime neste coupon a quantia paga ou a importancia da compra effectuada.

Faz constar tambem a data da venda e quem a fez.

Fornece uma duplicata impressa para o negociante evitando toda possibilidade de engano.

Com este recibo podereis inteirar-vos de toda transacção evitando discussões.

E' sempre vantajoso comprar em armazens que fornecem conta detallhada do dinheiro pago ou das mercadorias compradas.

Sr. Negociante: Um por um temos descoberto novos meios de proteger os seus lucros e teremos o maior prazer de lhos indicar, bastando para isto escrever-nos ou visitar o nosso estabelecimento ou uma das nossas agencias mais proximas.

Rua S. Bento
— 22 —

Casa Pratt

S. PAULO
TELEPHONE, 2556

Vicente de Carvalho

Tal é o que ligou dos grandes nomes que em toda a parte e sempre elles se impoem e não podem ficar no esquecimento. O de Vicente de Carvalho é desses. A bem dizer o seu nome vai constantemente como a mais grata melodia no ouvido dos seus innumeros admiradores e leitores, esse publico sem conta que a sua arte conserva sempre numa extatica adoracao de belleza e spiritual. E esse numero augmente porque a sua obra admiravel como e sua vida e os seus sentimentos levadas pelo vento e espalhadas aos quatro cantos do mundo floresce e adorna em todos os mundos. Sao todos os admiradores que surtem o nome para memoria e para os novos amigos e admiradores, ante o prestigio da hostia de Vicente de Carvalho e a crecção e desenvolvimento para sempre.

O livro "Poemas e Canções" publico dos em 1910, e a obra mais admiravel e a mais excellente. Facto de belleza e de arte e luso brazileira e a obra mais importante dos tempos de ouro do metro e de ritmo moderno. E a obra em que os espellos do flamante desenvolvimento da obra voa para as nuvens e se inclumadas, e a obra do ideal.

Esse facto e symptomatico do valor da sua obra. E que a seente de belleza e pujante e se alastra constantemente, formando novos jardins.

Agora para satisfazer pedidos insistentes, vai reaparecer augmentada de novas produções e a obra magica em terceira edição. Não demorara muito nas estantes dos livrinhos, como não ha muito tempo nas montras de uma joalharia o fio precioso de perolas ou o diamante de diamantes limpados e cheios de luz.

E que nesse livro cujo novo apparecimento desde ja saudamos, palpita toda a bella alma de Vicente de Carvalho, todo o seu carinho pela forma, toda a sensibilidade chromatica do seu lem-

peramento de artista, toda a sua maravilhosa esthesia que e delle que e unica e inimitavel, mas que funde toda a magnificencia da nossa terra virgem do nosso ceu deslumbrante, do nosso mar unipenso, toda a meiguice da nossa paisagem e toda a melancolica saudade do nosso povo, amassado de grandeza, bondade e amor. Esse livro e bem um symbolo e um reflexo de almas e, melhor ainda, da sua alma, cheia de sonhos e feita de luz.

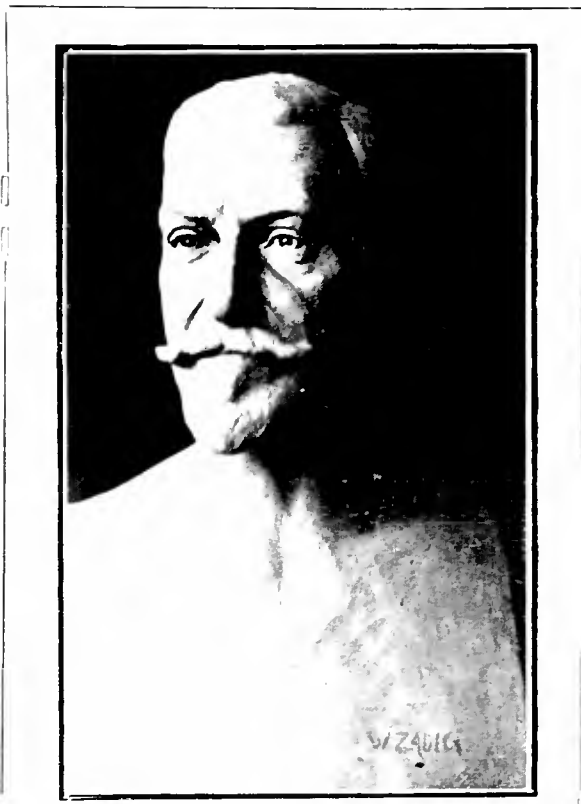
Aproveitando o auspicioso apparecimento dessa nova edição e para bem dizer, desse novo triumpho, os amigos e admiradores de Vicente de Carvalho, projectam-lhe uma quente e affectuosa demonstração de sympathia. Para isso olhem e abençoem o seu busto em bronze obra tambem de um artista que nelle deixou toda a sua habilidade e modelagem, todo o rigor de uma simetria exacta, toda a inspiração da sua mente privilegiada e feliz. Esse busto, saído do escripto habil e fecundo de W. Zadig, e digno do grande mestre a quem se quer honrar.

A significativa homenagem ha de ser sensivel ao coração de Vicente de Carvalho. Ella provará que não ha modestias que consigam alheio do convívio fraternal das almas e ha de mostrar-lhe o muito que lhe querem e o muito que o admiram todos os seus contemporaneos.

Mas tambem e justa essa homenagem que a maior sinceridade e affecto revestem. A nova edição dos seus maravilhosos "Poemas e Canções", não podia deixar de ser saudada como um novo triumpho, e esse triumpho e daquelles que não custam sacrificios de sangue aos triumphadores.

Saudemos, pois, o glorioso mestre, o insigre poeta, o inimitavel artista da melodia e do rythmo, o cantor das nossas almas, o creador de immortál belleza, honra e gloria da nossa terra.

"A Cigarra", associa-se, jubilosa, a essas homenagens ao extraordinario artista do verso.



Busto de Vicente de Carvalho, executado pelo escultor William Zadig.

Faculdade de Medicina de S. Paulo



Photograph of the Faculty of Medicine of São Paulo, taken in 1918. In the center, the professor of Pathology, Dr. João de Lencastre. Behind him, the president of the Faculty, Dr. Carlos de Sá.

Expediente d' "A Cigarra"

Director: P. PINHO
 GELASIO PIMENTA

Redacção: P. A. S. BENITO, 9. A
 Telephone No. 269. Central
 Officina: P. L. A. CONSOAÇÃO, 100. A

III

Correspondencia. — Toda a correspondencia, e a relativa ao Director e a administração d' "A Cigarra", deve ser dirigida ao seu director proprietario, Gelasio Pimenta, e entregueada rua de S. Bento, 93. A, S. Paulo.

Assignaturas. — A todos os que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderao apenas 12\$000, com direito a receber a revista ate 30 de Junho de 1918, de vendo a respectivo impor-

tação, ser enviada em carta registrada, com valor de um real, ou vale postal.

Agentes de assignaturas. — A administração d' "A Cigarra" busca aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que se remetem a revista aos assignantes, e, seguidas vias de recibos, deslinhadas, a redacção vierem acompanhadas da respectiva importância.

Venda avulsa no interior. — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que es-

tiverem em atraso. A administração d' "A Cigarra" se manterá os agentes que mandarem liquidar as suas, com 10% de desconto de cada mez.

Collaboração. — Tendo ja um grande numero de collaboradores effectivos entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publicara trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

Succursal em Lisboa. — A succursal d' "A Cigarra", em Lisboa, acha-se installada na rua Augusta n. 48, 2.º E.

E seu director o nosso distincto collaborador sr. Alcantara Carneira, auxiliado pelos srs. Eduardo Chianca Garcia e João Britto de Carvalho.

Cruz Vermelha Brasileira.



Debaixo do nome de senhoritas paulistas socorrido, sob a direcção da dra. Maria Kenotte, um soldado ferido, recebe os primeiros curativos, depois dos últimos exercicios realizados no Jardim da Acclimação. Vê-se a um lado o general com o fuzil, examinando a zona da região militar.



O ferido, depois de receber os primeiros curativos, é transportado por distintas senhoritas paulistas ao hospital de sangue.

A DOUIDADE DE HOJE

CARTA ABERTA.

de V. Ex. a. Senhora Corôca Velha

Sobrepouderar resuscitasse, talvez visse em V. Ex. uma digna discípula neste século de luzes que na historia ficará assignalado mas não poucas surpresas da guerra. V. Ex. bem se revelou demasiado pesada no modo por que encara a morte de nossos dias, esmerando-se de que nem differença com um a outra sem tempo. Neste caso, melhor em outro qualquer, as vezes as são muitas, si não remota, a destruir a negra vertigem. V. Ex. bem se mostra irredimido ser da natureza que me é propria, de saber que a vida, nas vezes, se prolonga, que temos em V. Ex. tornem-se um segredo, e como o somente em sua grandeza, e embora nozenha, e apezar de a me-quilha, e a me-quilha. O pes-... nem de se... uma ficção... a vida... não... como... os... não... a desilusão em seu sentido exacto, e eles a em aramos como sentimento. En que es que, esquecendo de traçar, no amanhã que esperamos viver, a rote um caminho que conduza a realização do ideal, choram a propria fraqueza.

V. Ex. é de opinião que os nossos moços não têm fé, são interesseiros, só dizem nomes, etc. Entretanto, nada mais falso. Em verdade, ha entre nós muitos desoccupados, que, não podendo preencher tempo com entretenimentos productivos, ou melhor, em lançar as bases de um futuro proximo, veem no flirt permanente um meio de occupar o vazio de suas intenções. Não é menos certo que, como em todos os tempos, o casamento é por muitos encarado como um negocio. Esses "muitos", porém, não se confundem com o "todo".

De a senhora Corôca Velha, que não rahuente se mostra em suas cartas, se desse ao trabalho de tomar nota do nome dos manequins que se expõem nas portas dos templos e dos cinemas, talvez entre cem possidores não encontrasse um só digno pelo seu valor intellectual da atenção que lhes nota. Quem

no presente, não encontra todo o tempo de que carece, para lançar as bases de um futuro cheio de esperanças, como poderá desperdiça-lo em enganar-se com o amor platônico, ou nas visitas aos notarios?

Desonra a quem, portanto, que



BELLAS ARTES.

Um bello quadro do pintor brasileiro Oscar Pereira da Silva

ao lado dos adoradores de dotes monetarios, existem as aranhas sociais munidas de iscas que são as apparencias. Por si sós, estas armadilhas são bastantes para contrabalançar o peso dos reles interesseiros; d'aquelles que, incapazes de um esforço, traficam com seus mais intimos affectos.

Respeitavel senhora Corôca Velha, si V. Ex. se desse ao trabalho de estudar a vida da mocidade masculina de

nossos dias, talvez não deixasse de concluir a injustiça de suas expressões. Hoje mais que nunca, precisa o rapaz de instrução e bons costumes, dotes que V. Ex. pretende não ver. Muito distante vai o tempo em que o mestre-escola contava em bagos de milho o resultado do calculo de seus alumnos, e em que o simples empregado commercial contava nos dedos o producto do seu negocio. Im tal época, os casamentos eram menos preciosos que em nossos dias, embora mais feizes, pois se

preenchiam em demonstrções cavalheirescas. O atraso de nossa patria amada, vedavamos o intocamento nas sciencias, fontes perennes em que bebemos a mais pura das felicidades, a mais fecunda de todas as venturas. Bastante limitado era o campo para o cultivo de outra paixão que não o amor conjugal. O amor à sciencia, o amor à arte, eram sentimentos que em poucos creações se albergavam, em virtude das condições do meio. Tudo isso passou como a imagem desses sonhos que nos despertam aos primeiros olhares da madrugada. A madrugada foi esse passado que V. Ex. tanto deprecia.

Bem-haja os veneraveis mãos o humilde eitor

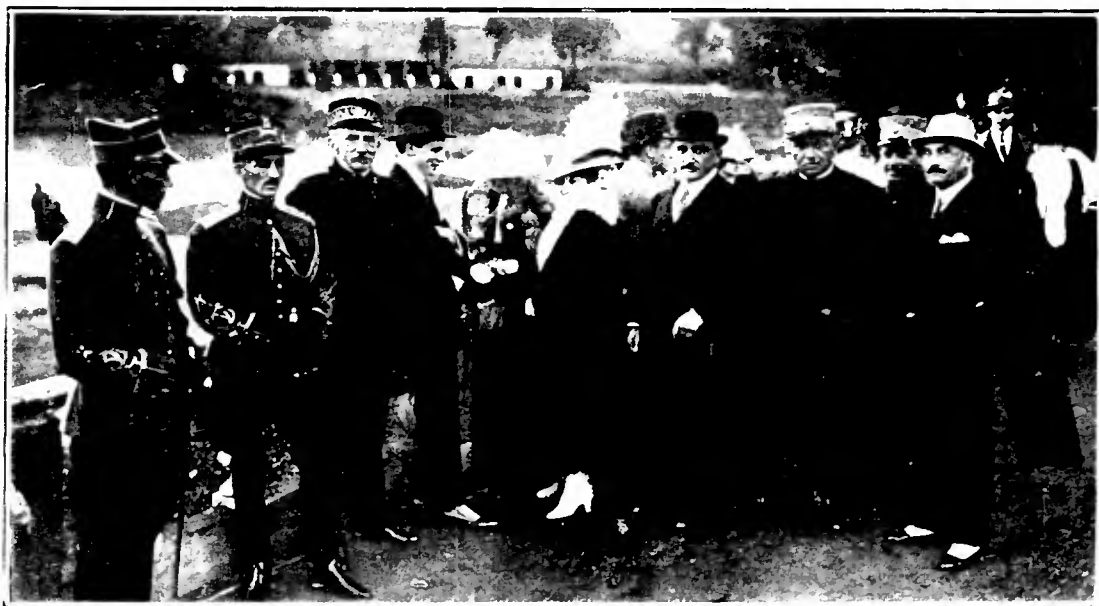
Celso Aureliano.

SARAU MUSICAL.

OS distinctos professores Luigi Chiffarelli e Agostinho Cantú realisaram, no salão do Conservatorio, o seu terceiro sarau musical da serie do corrente anno. Coube à excma. senhora Maria Theresza Vicente de Azevedo a incumbencia da parte pianistica do programma, executando com boa tecnica, adquirida sob os salutarens ensinamentos da reputada escola Chiffarelli, um *Preludio e fuga*, de Bach; a *Sonata Appassionata*, de Beethoven; *Canto Polaco*, *Terceira Ballada*, *Berceuse* e *7.º Estudo*, com arranjo de Godowski, de Chopin, *Cannho de Ferro*, de Alkan; *Rhapsodia Brasileira*, de Luiz Levy, etc. À excma. senhora Maria Theresza Vicente de Azevedo revelou progressos technicos e um bello talento, conquistando calorosos applausos.

A excma. sra. d. Liddy Chiffarelli Cantú, cuja magnifica escola de canto todos admiram, interpretou com finissima arte, as composições do maestro Cantú: *Canto de Primavera* e *Quando ella fala*, esta ultima com versos de Machado de Assis, sendo tambem muito applaudida.

Festa Híppica.



Photographia tirada para "A Cigarra" no Jardim da Academia, por occasião da primeira festa hippica sãde para Sociedade Híppica Paulista, comto se vê general Luiz Barreto, comandante da 6.ª região militar, e suas ajudantes de ordens, coronel Baptista da Luz, comandante geral da Força Pública de S. Paulo, o sr. Javert Motta e ra, presidente da Sociedade e outras pessoas gratas.



O sr. Guilherme Prates saltando de um lago, no seu bello cavallo por occasião da disputa de uma prova da festa híppica em que foi vencedor. (Esta photographia foi tirada pelo reporter d' "A Cigarra", às 5 e meia da tarde, quasi sem luz, por um verdadeiro "tour de force".)

ANTONIETTA VEIGA.

UMA noite, o summo encanto da música passou a publico vivente no piano a brando da pequena patriciã Antonietta Veiga. De pequena vez viu que nos a...

Na primeira parte, o primeiro concerto de Liszt, tem a execução da sua temperamental arte...

Quando se apresenta a execução da primeira parte do primeiro concerto de Liszt...

O auditorio, logo a interpretação da Concertina de Bach...

Quando Chaconne a que a assistência ligára tanto a correção como o ouvido...

Um dos numeroz que maior encanto produziram na sala foi, sem dúvida, Jatin sous la pluie...

o publico começa com as mãos e prates e as roupas pallas. Exultatas com benuina arte...

Mas a pira de meo a sua execução mais arrabalou o auditorio...

Que execução e que primores de virtuosidade! Parece a vel que uma meça pudesse reatar um tão arte...



ANTONIETTA VEIGA

— e cuja estrutura demanda, para brilhar através do piano, um vigor masculino...

No final do concerto todo o auditorio, arrebatado, fez a d. Antonietta Veiga...

Homenagem mais merecida, porque com effeito, a pianista patriciã acabava de documentar pela execução...

Discipula da conceituada professora d Alice Serva que lhe ensinou desde as primeiras notas de musica e com a qual ainda hoje se aperfeiçoa...

Aquella numeroza e selecto publico na Conservatorio não pôde occultar a magica impressão que lhe causara a artista...

— e as suas interpretações são sempre um exemplo de arte e de execução...

D. Antonietta Veiga, pela educação do seu espirito, pelo refinamento do seu caracter artistico...

Nada lhe falta para isso. Ou, se alguma coisa lhe falta, é tão somente esse amadurecimento do espirito...

A Cigarra congratula-se com os triumphos alcançados pela illustre pianista, repartindo a sua admiração...

CLUB 'A CIGARRA'

ESPIRE brilhantissima e correu com a mais viva animação a ultima reunião elegante do Club 'A Cigarra'...

As danças começaram à tarde e prolongaram-se até além de meia noite...

O Club 'A Cigarra', caminha em franca prosperidade, despertando um entusiasmo cada vez maior entre a mocidade paulista...

AVULGADA,

Th. Gautier

PRIMÉIA

Negra como a alma de herege,
A noite é um seguro abrigo.
A escuridão nos protege.
Foge connigo!

AMADA

E não receias criança,
De teus nmaos a mã bruta,
Lá o desespero a vingança,
De teu pai que a cidade enluta?

KADÉIA

Ah! que me importam desprezo,
Maldição, dores, castigo!
Ao teu meu lado está preso.
Foge connigo!

AMADO

O peito se me constrange,
Tremo, e no seio golpendo,
De teus nmaos sinto o allange,
Mais do que a neve, gelado!

—A DUA

Meu alazão num momento
Evita nos a do perigo.
Corre mais que o próprio vento!
Foge connigo!

AMADA

Mas et' o ignoto me assombra
Sem nada que nos defenda,
Pelos desertos sem sembra,
Sem o abrigo de uma tenda.

KADÉIA

Eu sei: toda desvelos,
Dormires de amor mendigo,
A sombra de meus cabellos
Foge connigo!

AMADO

Toda ilusão finda em magia
Cinco leucos? vede, vede,
Que por desertos sem agua,
Succumbiremos a sede!

KADÉIA

De ventura tanto, ai! tanto,
Chorarei, meu doce amigo,
Que beberas o meu pranto.
Foge connigo!

— Otacilio Gomes

o Theatro Nacional



Ultima scena do "Amor que mata..." de Oscar Guanaberyno, tendo como protagonista a intelligente actriz Italia Fausta e representada com successo no Theatro Boa Vista pela Companhia Dramatica de S. Paulo.

Italia Fausta.

A pequena homenagem que "A Cigarra" se julgou no dever de prestar a Italia Fausta, estampando o seu retrato, poderia passar sem outro commentario que não fosse a graça irradiante da sua pessoa, o seu poder de activa suggestão e a fãna que lhe aureola o nome de na muito consagrado no Brasil e em Portugal, a par das grandes figuras de teatro e uma das primeiras, no seu sexo, na potencia da fe dramatica da expressão. Não a passar e passará mesmo, resumida em duas linhas, em que vae toda a sincera admiração que não é só nossa, mas de S. Paulo inteiro, que a tem admirado e festejado com verdadeiro carinho.

A tenorista da Companhia de que ella é ornamento, é a das mais felizes, ha um verdadeiro triumpho. A ella, em frente parte-se e, com justiça. E, te por Italia Fausta não tem rival no teatro. É sempre engraçada, divertida. Às vezes, chega a ser extraordinária, attingida o limite da emoção, o grito egotico no silrimento, o peso enorme da dor que ella sente, exterioriza e



ITALIA FAUSTA

encarna, com uma força que imprime a realidade a expressão formidavel das grandes tragédias humanas.

Felizmente o publico de S. Paulo, que sabe comprehender e apreciar os grandes artistas, demonstrou tambem que era capaz de comotherer a sua grande obra, o seu bello talento e deu-lhe provas de inequivoca admiração, acclamando-a com delirio. "A Cigarra" associa-se aos triumphos da insigne artista, prestando-lhe esta pequena mas espon-

tenha homenagem, que vale sobretudo pela sua sinceridade e pelo seu respeitoso affecto.

III

COMPLETOU ha dias dois annos de existencia "O Estadinho", ed. Às vesperinas d' "O Estado de S. Paulo."

Redigido por um nucleo de rapazes de talento, a cuja frente se acha como secretario da redacção o dr. Vicente Annona, o "Estadinho" é uma folha da noite que o publico lê com avidéz nos theatros, nos cinemas, cafés e bars, deliciando-se com um serviço de informações de primeira ordem. Na sua columna initial, redigida por diferentes redactores, apparece em todos os numeros o commentario à guerra despedelada e brilhante, redigido com uma concisão que comprova plenamente o "savoir faire" dos respectivos plumivos. E, por todas as suas paginas, ha uma infinidade de secções interessantes, de entre as quaes avulta a das familias, que apparece nos sabbados offerecendo ao espirito das senhoras um sem numero de novidades em litteratura, moda, economia domestica, etc.

Dando os nossos parabens aos distinctos colegas, desejamos ao "Estadinho" todas as venturas possiveis.

Nupcias



Photographia tirada para "A Cigarra", na residencia da excma. Viuva Ferreira Junior, por occasião do casamento da excma. sr.ª d. Altina Ferreira com o sr. Vasco Ferreira Rogé. Foram padrinhos no religioso, o Sr. Jermina Ferreira da Fonseca e sr. Tertuliano Nunes da Fonseca, pela noiva: d. Emma Ferreira Rogé e sr. Phebo Ferreira Rogé, pelo noivo.

A VIDA

Acentuação por — Moisés — Menotti del Picchia



EIS a vida: seguir umas quimeras vagas,
lançando a mão em sangue aos cardos e aos espinhos,
rolar no pó gemer deixar pelos caminhos
mil farrapos de carne e o sangue de mil chagas

server o horrendo fel que anda em todos os vinhos,
o veneno que jaz em todas as teriagas
persistir todavia entre as chufas e as pragas
dos que vão a ulular por trilhos convizinhos

chegar enfim exausto, ao fastigio da idade
vêr desfeito o jardim de encanto que senhamos,
cair desfalecido, e supremo revês

olhando para trás, vêr que a felicidade
ficou além no vale, onde, espectros passamos,
ficou além, na flor que calcamos aos pés!

S. Paulo, Maio de 1917.

AMADEU AMARAL.

A Cigarria

A ODE PESSIMISTA

SONLHO (1911)
PAPA
A. C. LABRA

Olhas o ceo e o ceo, todo em outra gargema;
Se te mostra correaço as rubras esferas
Baxas a terra o olhar e a terra, em outros eras
Plena de gozo e amor, ora é de terrores plena

Sangra o etherea região, sangra a região terrena
E o horizonte que ás une, nada mais dilectas
As proprias linhas — louco! — em que a sanie verberas,
Pódres vêr ao papel, pódres brotar te a penina

Mas, se ao ceo e se a terra e se ao horizonte e ao verso,
Asco e nausea tressuando a podridão afrellas
E nella xês tombar e fundir se o universo

Sobe do chão o olhar, baxa-o das nuvens bellas
E volve o dentro em ti, pois fora e lens immerso
Na propria irradiação das tuas proprias nazelias

EMILIO DE MENEZES

Theatro S. Paulo



A pecto da platêa do Theatro S. Paulo na noite em que alli se realisou a ultima festa em beneficio do Hospital de Guepira.

Marçal Fernandes

O apareço o tenor brasileiro Marçal Fernandes real-sou a 30 de corrente, no salão do Conservatorio, um

concerto, com o concurso do joven pianista Francisco Vianna e do professor Pedro Zani. Marçal Fernandes cantou uma romanza da opera *Moema* de De-

gato de Carvalho. *Fomanza Ideal*, de Faust. *Recondita armonia*, de Giuseppe de Puccini e a romanza *Intero-canto* de Puccini, recebendo muitos applausos.

Os srs. Francisco Magno e Pedro Zani tambem participaram dos applausos nas peças que interpretaram.

Casa de Saude Francesco Matarazzo



A vista da casa e medica e dos representantes da imprensa a «Casa de Saude Francesco Matarazzo», doada pelo Comendador Francesco Matarazzo ao «Hospital Umberto I». Em cima: o Conde Da Aste Brandolini, consul geral da Italia, sua exma familia, o Cav. Uff. Ermelino Matarazzo e outras pessoas gradas; no centro, os medicos do hospital e um grupo de de visitantes; em baixo: o dr. Carlos Contente, Comm. dr. I. Pignatari, architecto S. Bianchi e outros.

Quartetto Z Autuo

Quartetto Z Autuo. Real-sou a 25 de corrente, no salão do Conservatorio, o seguinte concerto do quartetto quartetto Z Autuo, que participou em muitos concertos notaveis. Z Autuo, Antonio, A. Camillo, M. Matarazzo e A. Biondi.

Será executado no programa seguinte de esperar uma boa concertina.

O Quartetto Z Autuo, que tem a reputação de ser o melhor quartetto de musica de camera, por a sua harmonia e socialidade, por a sua elegancia e muita nobreza de estilo, em todas as suas obras, nos seus concertos e em outras mais de os proprios e de outros concertos, que se executam na musica de camera.

Sarau musical

Sarau musical. Real-sou a 25 de corrente, no salão do Conservatorio, o seguinte sarau musical, com a participação dos professores Luiz Ch. Pereira e Agostino Costa, sendo executora a senhora G. G. de Carvalho, a separam do premio de mellos mestres e a consagrada com a prêmia em S. Paulo e no Rio de Janeiro.

O BRITANNIC verpetuo. A Gazeta festejou durante a sua anniversary.

Nos que editamos a nossa edição moderna e o *savoir faire* que se nota em todas as suas partes, sempre bem religiosas e emvidrixy assumidos, a população da cidade, agradecemos, em nossas cordes commensuras, a distincta collabora, com vobos sinceros de prosperidade.

ooo

Sebastião Borges

E o nome de um velho caricaturista, de vinte annos de idade, que proximo real-sou uma exposiçao de trabalhos em aquella na redaçao de «Cigarra». Sebastião Borges, conhecido nas rodas artisticas pelo pseudonymo de Nico, ja tem publicado varias charges e phantasias na «Cigarra», recebendo elogios dos entendidos. E, pois, de esperar que a sua exposiçao desperte interesse e atraia a attention dos amadores de arte.

Por isso, não podia ter causado admiração a ninguém a concorrência enorme que o festival atrahiu. Pelo raes do Valongo, pouco antes da partida do primeiro pareo, estendia-se uma multidão calculada em muitas centenas de pessoas: as archibancadas estavam repletas de distintas familias santistas: e pelo mar, de onde em onde, se viam barcas lindamente enfeitadas apinhadas

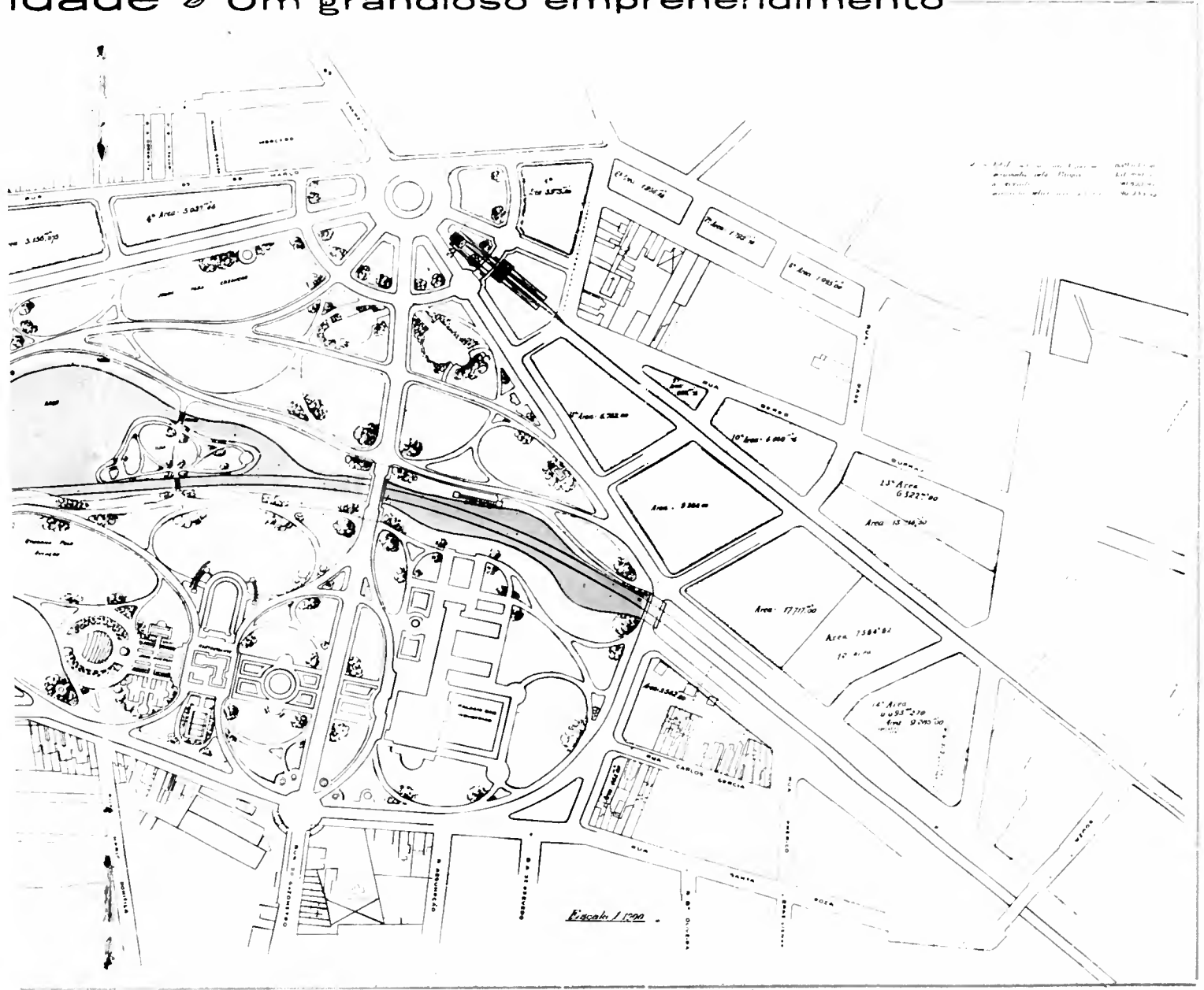
todas de senhoritas e rapazes que alegremente discutiam as forças dos provaveis vencedores dos diversos pareos. Dessas barcas uma merece menções especial: a do Grupo dos Vermelhos que, ainda desta vez deu a nota chic da regata, realizando uma brilhante reunião dansante.

Pena é que o tempo fosse tão mau como foi para os apreciadores do fidal-

go sport nautico, prejudicando em parte, com uma chuvasinha impertinente, o brilhantismo do festival.

"A Cigarra Sportiva", que acompanhou com vivo interesse o desenrolar das dezeseis brilhantes provas a que se submeteram nessa regata os nossos valorosos "rowers", dará no seu primeiro numero, interessantes e bellos "clichés" apanhados pela sua reportagem.

idade e Um grandioso empreendimento



mo, actualmente uma vasta superficie chagosa a enfeiar a cidade, depois de transformada pela Municipalidade de S. es europeas e dispondo de lindas ruas, avenidas, gramados, chalets, gymnasios, theatros, cinemas, rink, lagos, ilhotas, onus algum para o municipio, pois se fará com o producto da venda de uma parte das arias disponiveis as de ns. 1 a vasta porção de terrenos, fóra do Parque, no valor approximado de mil e duzentos contos. Para terem os leitores de Monceau, em Paris, tem 8 e meio hectares, enquanto que o nosso terá 43 hectares!

Federação Paulista das Sociedades do Remo — Grandes Regatas em Santos.

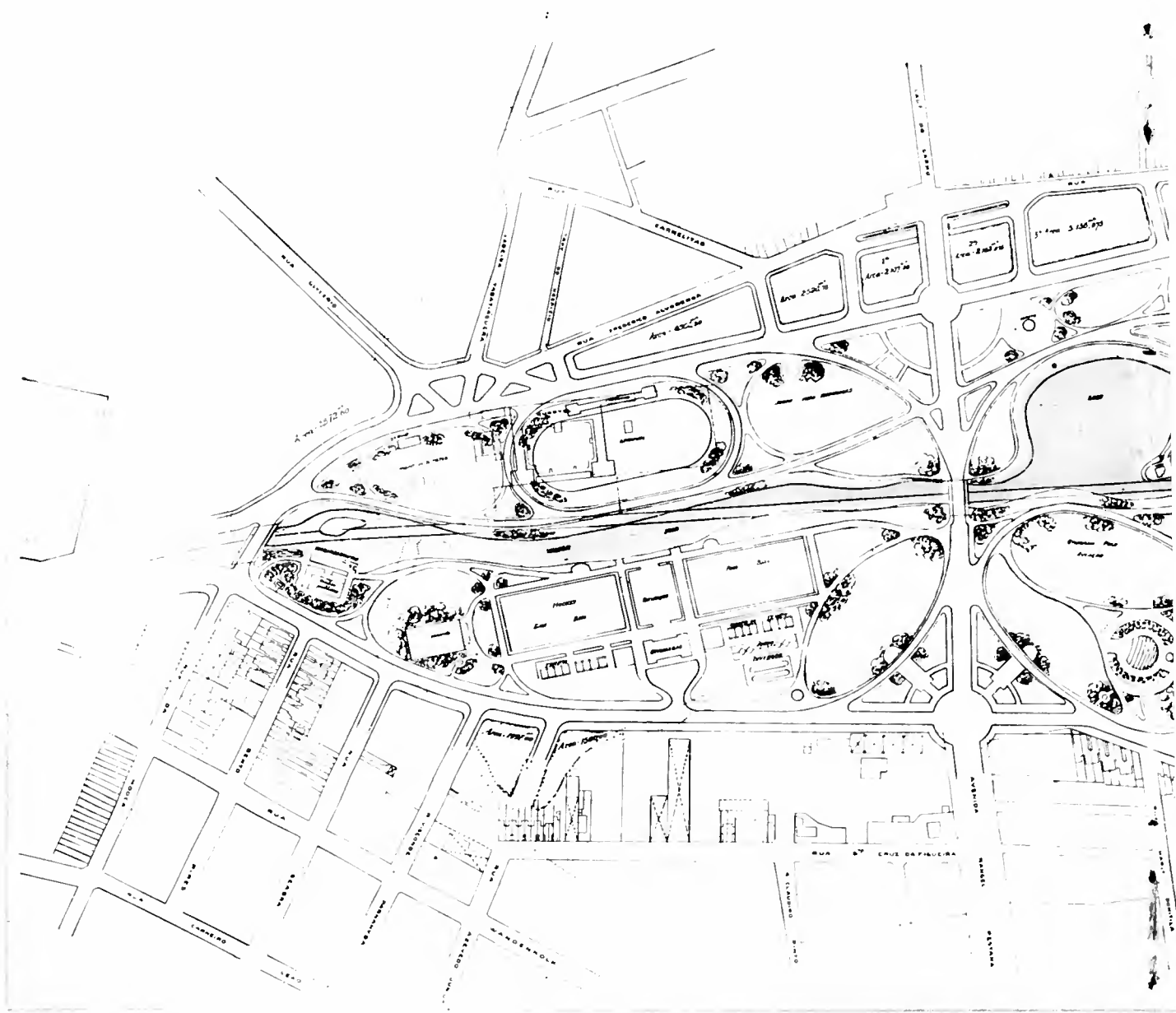
— A Federação Paulista das Sociedades do Remo realizou, no dia 17 de Maio, a sua primeira regata deste anno. Essa festa sportiva, que se effectou na raia do Valongo, na vizinha cidade de Santos, onde a orientadora dos

sports nauticos do Estado tem sua sede, deixou, aos apreciadores do fidalgo sport do remo, a mais grata impressão.

Tudo concorria para que o primeiro grande "meeting" nautico deste anno alcançasse o successo que alcançou: o facto de ser o primeiro festival organizado pela actual directoria da F. P. S. R.; a estrêa da Associação Athletica S. Paulo, que até agora tinha vivido

isolada da maior parte das sociedades congeneres: os tres magnificos pareos — Campeonato do Remo do Estado de S. Paulo, Prova Classica "Antarctica Paulista" e Prova Classica "Mascotte de Ouro"; a intelligente organização dos demais pareos do programma; e uma infinidade de outras razões, tão boas como essas, que nos excusamos de enumerar.

Os Melhoramentos da Cidade



"A Cigarra", offerece hoje aos seus leitores um "cliché" da planta do que vai ser a Varzea do Carmo, actualm. Paulo em um amplo e bellissimo Parque, com capacidade superior á dos maiores das grandes capitaes europeas pontes, etc. E' uma grandiosa obra, moderna, de regalo para o publico e que será executada sem onus algum 14, que se vêem na parte de cima e à direita deste mappa, ficando ainda a municipalidade com uma vasta porção uma idéa do que será esse notavel empreendimento, basta que lhes digamos que o famoso Parque de Monceau,



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

Por isso, não podia ter causado admiração a qualquer a concorrência enorme que o festival atraiu. Pelo caso do Volongo, pouco antes da partida do primeiro barco, estadia-se uma multidão encucada em muitas centenas de pessoas que, arribadas ali, estavam repletas de disto, de lamias, santitas e pelo mar, de onde e onde, se viam barcas (vidam) habitadas, apinhadas

toda, de senhoras e rapazes que alegremente discutiam as forças dos prováveis vencedores dos diversos patos. Dessas barcas, uma merece menção especial a do Grupo dos Vermelhos que, ainda de la vez, deu a nota da regata, realizando uma brilhante reunião dançante.

Pena é que o tempo fosse tão mau como foi para os apreciadores do final-

go sport náutico, prejudicando em parte, com uma chuvasinha impertinente o brilhantismo do festival.

"A Gazeta Sportiva", que acompanhou com vivo interesse o desenrolar das dezesseis brilhantes provas a que se submetteram nessa regata os nossos valerosos "crossers", dará no seu primeiro numero, interessantes e bellos relatórios apinhados pela sua reportagem.

idade e Um grandioso empreendimento



mo, actualmente uma vasta superficie chagosa a enlejar e cidade, depois de transformada pela Municipalidade de S. es europeas e dispendo de lindas ruas, avistadas, gramados, chalets, gymnasios, theatros, em nos, rios, lagos, illotas, onus algum para o municipio, pois se fará com o producto da venda de uma parte das terras disponiveis as de ns. E a vasta porção de terrenos, fóra do Parque, no valor approximado de mil e duzentos contos. Para terem os leitores le Moceau, em Paris, tem 8 e meio hecctares, enquanto que o nosso terá 43 hecctares!

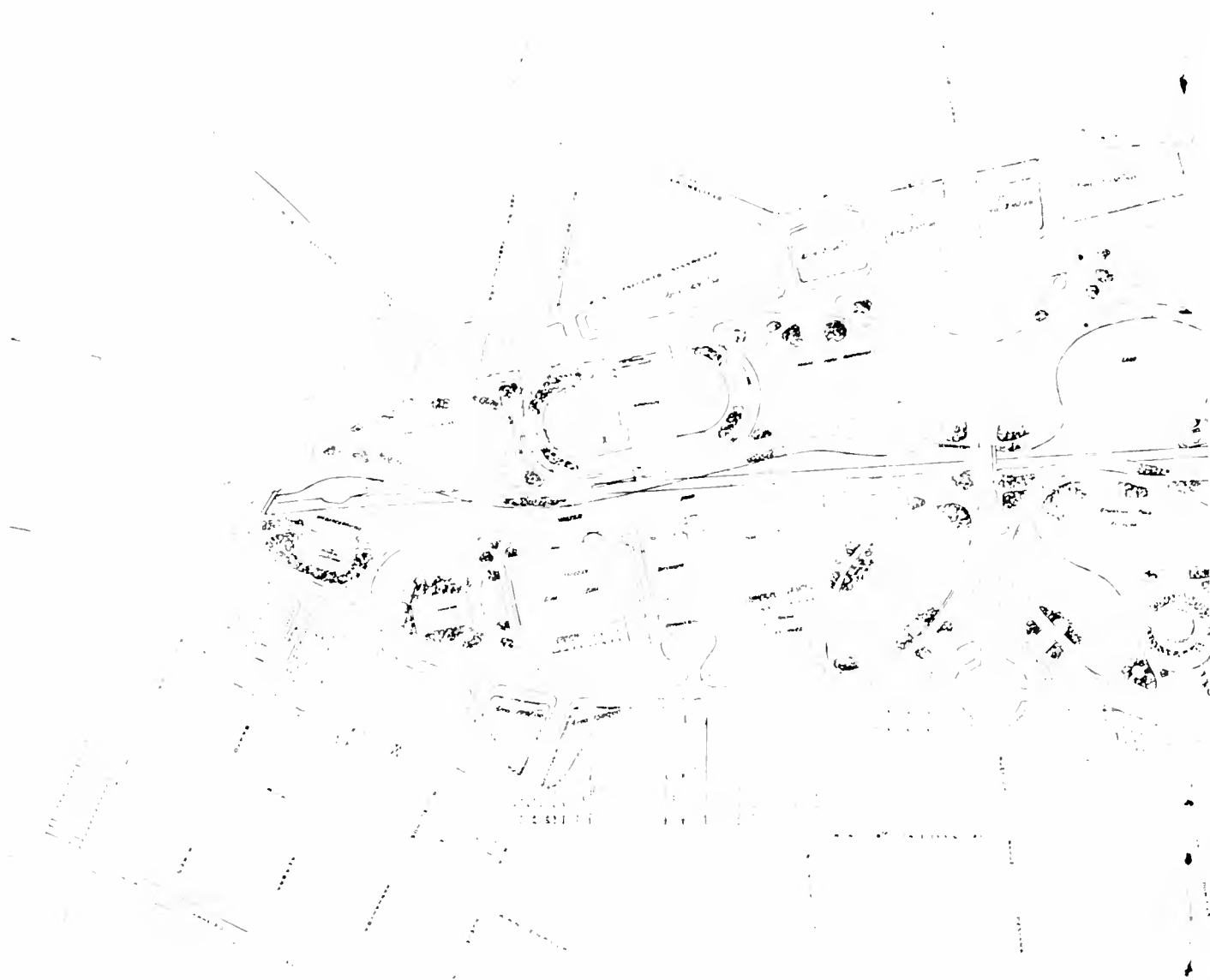
Federação Paulista das Sociedades do Remo *Grandes Regatas em Santos* — A Federação Paulista das Sociedades do Remo realizou, no dia 17 de Maio, a sua primeira regata deste anno. Essa regata, que se effectou na raa do Vigonçy na villa da cidade de Santos, onde a orientadora dos

sports nauticos, o Estado tem sua sede de xar, nos apreciadores do *adly sport do remo, a mais grã impressão.*

Tudo concorria para que o primeiro grande meeting nautico deste anno nos desse o successo que al' organo o facto de ser o primeiro festival organizado em n'agua, a regata da F. P. S. R., a regata da Associação Athletica S. Paulo, que ate agora tinha vivido

sozinha da maior parte das sociedades congeneres, nos tres magnificos parques Comendador do Remo do Estado de S. Paulo, Prova Cassia, Antares e Duas Ilhas e Prova Cassia Mascote de Vitor, a mais agente organização dos demais parques do programma, e uma multitude de outras razões, tão boas como essas, que nos excusamos de enumerar.

Os Melhoramentos da Cidade



"A Cigarrã, offerece hoje aos seus leitores um 'clichê' da planta do que vai ser a Varzea do Carmo, actualm Paulo em um amplo e bellissimo Parque, com capacidade para a mor e dos maiores das grandes capitales europeas pontes, etc. É uma grandosa obra, moderna, de regulo para o pabaco e que sera executada sem onus algum i4, que se vêem na parte de cima e a direita deste mappa, ficando ainda a municipalidade com uma vasta porçã uma idéa do que será esse notavel emprehndimento, basta que lhes digamos que o famoso Parque de Monceau,



LIVROS NOVOS

(O Ciclo das Illusões) Mario Villalva.

O NOSSO espírito talvez fosse melhor fazer o nosso coração — e de como o Prometeu da fábula, preso a uma rocha, vítima de illusões e resaca se o sofrimento solto, dentro de um ciclo eterno, em que os anjos les medem uma a uma as doçes d'illusões, abraçam em seus braços, e vamos sempre, novas para os mundos rozantes, descobertos. Uns portos, extensos em qualquer direção da estrada mystica. Amor, Sentença, Religião, Arte. Até se queidem um momento, como se attingissem a serenidade, a quietude das almas, mas de repente, quando a illusão se esvanecia a fábula, há e o dissonância, a cada vez, mais oporimente.

Mario Villalva, o brilhante escriptor, já nem contentado, para sempre, o livro de versos "Harta do meu viver", com a qual finalmente, esse coração, os consolos, no seu poema, e a todos os poemas, e a cada momento, neste trabalho, e a cada um, merecer os gestos, pela nossa, illusão.

Para elle — e a verdade — começamos por sentir e o amor nasce como

A lei universal — principio e fim da Vida que os mundos aguilhão e os corações enleça, numa atração fatal, intensa, indefinida...

Mas não dura muito essa illusão faqueira esse viscaro bem, essa falaz ventura de amar e ser amado como o sonho o quer

e como a alma e o corpo, an-ciosos de beijos, re lamam, com os peitos ardentes, para abraçar o infinito. A illusão destaz-se ao sol da realidade eterna, porque o amor

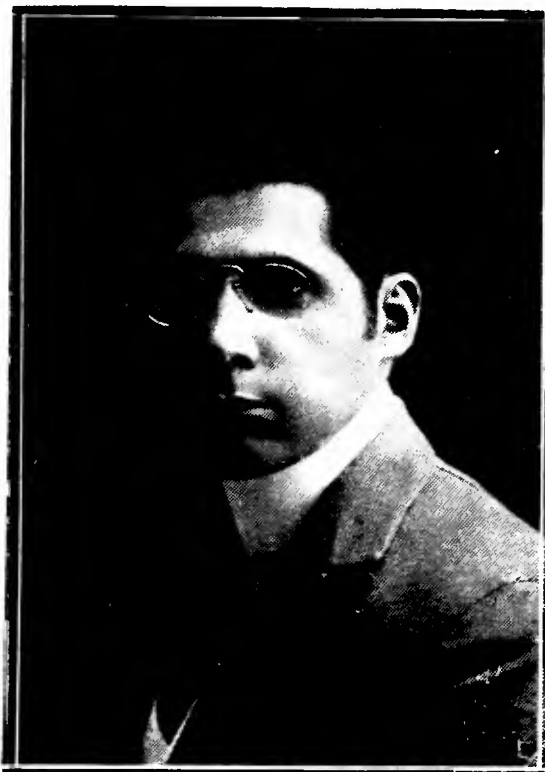
é um bem que se goza enquanto é promessa.

Depois a análise, a pesquisa do mysterio e a alma ergue-se amortalhado na o coração, aos páramos insustentáveis da Verdade. E o cerebro que pensa e a sciencia que estuda. Esperava-se a luz

fazem-se as trevas — queria-se a paz — sobrevem a dúvida

Sempre o mysterio, a sombra impenetravel da ignorada origem deste ser

que é o nosso ser, innocente, vago, incerto...



MARIO VILLALVA

Talvez a apetelecida corra esteja para a em, nos umbraes mysticos da Fé. Mas diz o poeta

No Alto da Serra



As eximas, familias dos srs. commendador Alberto de Souza, Pereira Ignacio, Manoel Loureiro, Torres de Lima, Costa Nogueira e Francisco Bellini, reunidas em um timo e aprasivel pic-nic, no Alto da Serra.

Esse illusão não basta! Afoga o nosso orgullo na lama da fraqueza.

Então avulta a ultima musa, a Arte, o dogma dos emotivos como a Religião é o dogma dos mysticos. E o poeta discança por fim, nesse bem que tanto necessita, onde encontra a essencia do viver "criando a propria vida", nessa cecidade sagrada do que nunca conhece e é "a irragem que nos fascina, erguida no caos universal".

Fez é Mario Villalva, que conserva ainda, como flor rara, num jardim destrocada, essa meiga flor, essa ultima illusão. Que cada vez sempre no seu bello espirito e teve a cultuar as musas com o mesmo carinho, manifestado nesse poema, que é pena não ter alligido — como bem podia ser — a elevação e o tamanho de um magnifico poema.

Lá iré, porem, um dia o jovem e distincto poeta que tambem quando quer sabe burilar a phrase com o carinho de um velho lavrante, como fez nessa excelente conferencia sobre Baptista Cepellos, pronunciada na tempos no "Centro Paulista do Rio", e que teve a gentileza de nos offerecer, juntamente com os seus lindos versos do "Ciclo das Illusões..



"Que delicioso encanto se desprende
Do teu todo gentil de rapariga ?
Onde o segredo desse olhar que prende,
Dessa voz que fascina, minha amiga ?..

E ella, num gesto languido e indolente,
Sob a poesia do luar de prata,
Gostosa me r'e, maliciosament',
Diz-lhe risonha :

"E' o Chocolate Lacta !..

MELHOR
CHOCOLATE

LACTA

M.V.L.Y.

16  ndas do mar...

VERSOS INÉDITOS
DE
GUILHERME DE ALMEIDA

Ondas do mar, ondas do mar,
Não deixam nunca de irar!
Dias sem sol, da minha vida,
da minha vida aborrecida,
não deixam nunca de passar!
Ondas do mar, ondas do mar,

Ondas do mar, ondas do mar!
Vem todas ellas, se quero eu,
pela brancura das areias,
como os cabellos das serenas,
que vivem sempre a me ferir.
Ondas do mar, ondas do mar!

Ondas do mar, ondas do mar,
eternamente a se quebrar!
Fem o hazer triste que eu faço

quando se quebra um sonho meo,
que eu pasço e ainda acoalento!
Ondas do mar, ondas do mar!
Ondas do mar, ondas do mar,
que andam de noite a se mudar
na tenda fria das espumas!

As minhas velas, mas de forma
dio-me a vida e a cor de larva!

Ondas do mar, ondas do mar!

Ondas do mar, ondas do mar!
Uma abria-se a triangular
e uma dançava de todas ellas!

Dobre de mim! As minhas velas
fazem vontade de chorar!
Ondas do mar, ondas do mar!



ESTUDO GRAPHOLOGICO

da poetisa Gilka da Costa M. Machado e probabilidades psychometricas segundo uma dedicatória a Francisca Julia da Silva no livro "Crystaes Partidos".
Egoismo todo indensivo, contemplativo. Expansão na imaginação que é potencial, Platônica e sonhadora. O seu eu psychico de grande sensibilidade. Originalissima a maneira de querer e sentir. Claresa, ordem, cuidado observação. Amor do confortavel; Graça, lianesa, subtilisa, habilidade e diplomacia. Sentimento esthetico. Docilidade, encanto e alegria. Acuidade natural. Cultura. Levemente precipitada; Energia de momento. Vaidade, amor do gozo; A sua franquesa, é a perfeita concordancia

entre a palavra, o pensamento e os actos. Sinceridade toda reflectida, dentro do espirito de justiça. Sensação da espiritual, que reflecte no coração e na alma. Ideias grandes, aspirações generosas. Alteza e orgulho que a faz soffrer muitas vezes, devido ao amor proprio que é soberano; Esforço para atingir a perfeição. E' incontentavel, caprichosa, temosa. Bonade elevada, que conduz á amenidade, fraquesa com a variedade dos caracteres, doces encantadores, inconsistentes. Arte, poesia, harmonia, simplicidade. Cuito pela lembrança e recordação, lendo-a sentir profundamente, não transparecendo pela calma apparente; Piedosa; Character alegre. Mysticism. Ama a natureza. Ironia leve, Violencia e impetuosidade,

intrinseca. Sede de retiro e popularidade. Excedida intelligencia, grande revelação, grandes triumphos; Tristeza e melancolia affecto de suggestão propria, despertando a imaginação e deixando livre o pensamento. Surpresas e originalidade. Vida longa, misterios, viagens. Expenda memoria. Grandes triumphos no verso. Inafigavel e fecunda. Não admitta o meio termo. Excesso em tudo. Coração affectuoso, custardo a querer. Phantasias. Muitos amores passados. E' amada. Atmosphera sympathica.

IODYRAM

E' AMANTE DO SPORT.

Compre, então, todos os sabbados
"A CIGARRA SPORTIVA.."

Sabonete "Suzette,,

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle macieza e frescura.



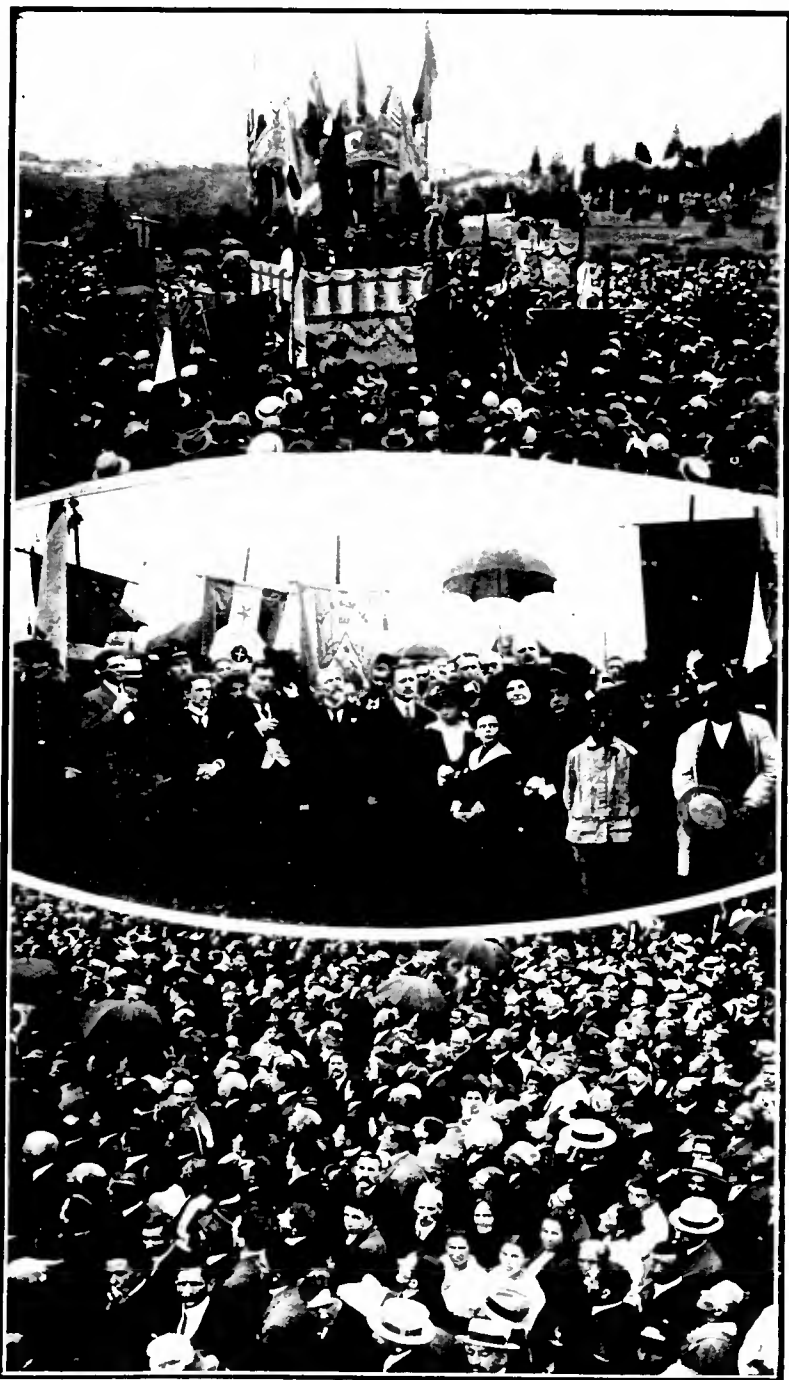
Pó de Arroz "Suzette,,

Finissimo, adherente e delicadamente perfumado, é o me'hor para os cuidados de toilette. Amacia e embelleza a pelle.

BRANCO E ROSEO.

A Italia na Guerra

A inauguração da "Capella Voliva



A comemoração do segundo anniversario da entrada da Italia na guerra no cemiterio do Atafu, a 27 de Maio. — Em cima — o pavilhão destinado aos oradores, autoridades, representantes da imprensa. No meio — representantes de varias associações italianas. Em baixo — a multidão que assistiu á tocante cerimonia.

Photographies de "A CIGARRA."

A SYMPATHICA e gregreimação "Club dos Funcionarios Publicos," ja se acha megicamente instalada num bello predio da rua Libero Badaro, onde de agora por diante todos os seus socios poderão tirar um p'sse tempo util e agradável. A instalação obteceu nos mais recentes estylos de modernismo que ha existido nas officinas do Ly. em Paris e Oitcos, obtendo-se varias ins. suas confortavelmente apparentes de bellas formas, e uez para todos os usos, confortáveis, e de raras e raras. Tudo em um que se tornou nos seus del. a com. a instalação.

O "Club dos Funcionarios Publicos," tem a honra de receber a todos os sympheticos. O p'cto está em que sua direccão se trata em tempo a respeito.

!!!

Marconi e a guerra scientifica

Marconi, depois de um retiro de um tempo, voltou em tempo a guerra e foi o genio italiano a mostrar a victoria do seu poderio e a profecia de vir a prover as suas gloriosas tradições. Não pode negar, disse Marconi, os maravillosos e engenhosos trabalhos que no serviço da guerra commença a fazer nos poderes sepa com des. das novas e absoluta mente novas, sera pela utilização de certos principios dos q'nes se utilizam com melhorias e applicações inteiramente novas. A sua em. tem amplamente realisação a sua missão e o dia que se passa faz o plenamente. No primeiro momento tivemos que prover as primeiras necessidades seguir as direções geraes correctas, ninguém tinha tempo de mudar, cada innovação poderia ter sido paralisada, mas não uma impotencia que talvez visse a custa caro. Hve, no contrario, podemos olhar para a frente e podemos dar livre curso as nossas brillantes inventas e, acreditamos que vas a go. ramos existimos de fozelo. Muito me alegro de conhecer que num campo que me é particularmente familiar, a radiotelegraphia, os off. dos francezes, tem muito e ha uma boa somma de trabalho, cujo resultados tem sido paituariamente notaveis.

Esta será até o fim uma guerra scientifica, convirá nes e caso p'ncipalmente messantemente novos meios de combate. — perguntou o redactor do *J.urna*.

— Sim — responde Marconi. Todas as reservas da sciencia são utilizadas para multiplicar os meios de combate e de defesa. A victoria caberá a quem for innovador mais bonaz. A cooperação dos Alliados é plena no campo scientifico e é preciso que assim seja. Os sabios dos paizes alliados se mantêm em correspondencia directa. Conhecemos as nossas necessidades communs e podemos trocar idéas, experiencias, investigações, e desta collaboração fructifera já se originaram os mais felizes resultados.

que se lhes dá grande prazer, e não há de...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

A respeito da... Deveriam...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

Não se esqueça...

Muito se tem falado...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

Uma planta, a...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

Outubro - Augusto

ORVALHO.

Orvalho...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

Orvalho...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

Orvalho...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

- Latejamento das artérias do pescoço.
Inflamações do útero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.

Variolas da pele.

Ancioses do fígado.

Tuberculose do peito.

Tumores nos ossos.

Cancros venereos.

Gonorrhéas.

Carbunculos.

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Flores brancas.

Úlceras.

Tumores.

Sarnas.

Crystas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubas.

Boubons.

e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LACTIFERO

Toda mãe cuidadosa deve usar o LACTIFERO para amamentar o seu filho.

A venda nas drogarias e farmacias e no deposito geral R. Conselheiro Furtado, 111

S. PAULO

depois do parto, para senhoras que amamentam em geral e para creanças. O leite materno é o unico e verdadeiro alimento das creanças, portanto, não vos esqueçaes de fazer uso do LACTIFERO, que vos dará a felicidade de amamentar vossos filhos evitando o rachitismo e todos os inconvenientes, que qualquer outra alimentação produz. O LACTIFERO pode ser usado com confiança, pois, não contém substancias toxicas e não tem contra-indicação.

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...

... e não, paraben...
depois, e os outros, e os outros, e os outros...



UMA ESPECTATIVA

Um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal. Trata-se de um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal.

Este livro, de grande importância científica, trata-se de um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal.

Desta obra, de grande importância científica, trata-se de um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal.

Este livro, de grande importância científica, trata-se de um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal.

Não ao menos nos desse o autor da grande lei e profeta da nova era os princípios básicos dos seus estudos. Apenas enunciou alguns termos científicos ou fisiológicos, e muito conhecidos, sem que com isso se possa suspeitar dos seus conhecimentos científicos.

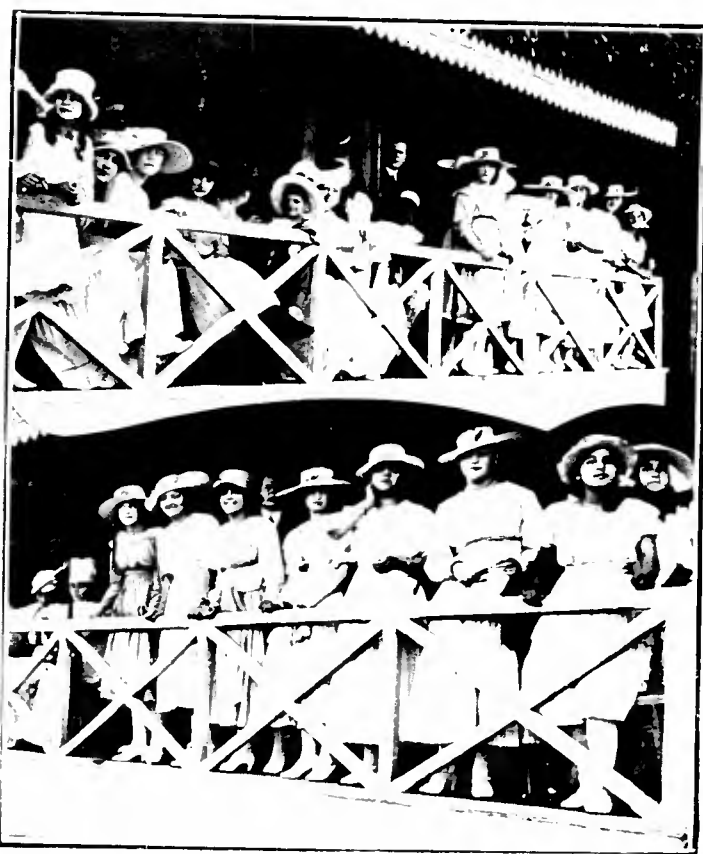
cos, base indispensável a todos de tão grande importância. Não se trata de um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal.

Desta obra, de grande importância científica, trata-se de um livro de grande importância científica, de grande interesse para todos os que se interessam por biologia, fisiologia e medicina, acaba de ser publicado em Portugal.

na criação, uma espécie de método científico.

Apenas nome de seis outros artigos, em uma pequena e rápida revista, foi o termo e bruxarismo que me fez sentir ao ponto de partida, sem que me fosse descomulgado, consequentemente se pode partir de qualquer coisa. Mas, a criação, isto é, o ser, se trata de uma coisa muito diferente, muito mais reflexiva, de revolução do ser. E por que com esse princípio, reconstrução, com alguma rapidez, a coisa se cria, com alguma rapidez.

Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria. Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria.



JOCKEY - CLUB.

Estas duas fotos foram tiradas em Jockey Club, nas atribuições de Jockey Club, em Portugal, nas atribuições de Jockey Club, em Portugal.

Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria. Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria.

Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria. Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria.

Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria. Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria.

Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria. Logo, a natureza, seu método de criação, assim se cria.

Continuemos por conjecturas.

De as plantas retiram do solo, por intermédio dos microorganismos, o azoto,

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

HOMENAGEM

da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo ao sábio e Dr.

SERGIO DE PAIVA MEIRA

seu benemerito 1.º secretario, e que durante muitos annos prestou assigualmente serviços a esta instituição, grangeando a estima e a admiração dos seus collegas.



DR. OSÓRIO BORSARI
Presidente



DR. CÂNDIO HIRÉS DE CAMPOS
Vice-Presidente



DR. SERGIO DE PAIVA MEIRA
1.º Secretario Perpetuo



DR. INOCENCIO VAMPRI
1.º Secretario



DR. LUIZ DE CAMPOS MOURA
2.º Secretario



DR. LUIZ M. DE REZENDE PULCH
Bibliothecario (reeleito)

Cartas de Nhá Purcheria

KIMAS CAIPIRAS

Mãe comprou São João
Recheado com canjica
Um pedaço de carne
O milho e o arroz cozido
Sobrou um pouco de feijão
Fez um arroz de leite
O Sgo. Pão de mel
Com leite e açúcar

Um pedaço de carne
É o que se fez por
Vendo-me de novo
Com uma milheteira
Tem a cabeça em tudo
Lá no meio do
Lá do tempo e sou
O que se fez de novo

Mãe, por que me comprou
O que se fez de novo
Sou o que me comprou
Que se fez de novo
É o que se fez de novo
Mãe, por que me comprou
Pois se comprou de novo
É o que se fez de novo

Deve a minha vida a
Porque não me comprou
Porque não me comprou
Um pedaço de carne
No meio do feijão
Pra se fazer com o
E depois se vai pra cidade
E pra pra pra pra

É uma moça que não vem
Vão alçando os braços
Uma chama de luzinha
Das outras lhe pede bene
Te cum moça muito serio
Muitas vezes bulindo vejo
Eu gatto um odio danado
Quando ovo esses gracejo

Qui bula co as buquinha
Tal qua com elles pulada
Mas, porém, cas moça serio
De lamra arrespetada
Acho memo desaforo
É pena deve se dada

Não se comprou a carne
O que se fez de novo
É o que se fez de novo
O que se fez de novo
No meio do feijão
Com a carne e o arroz
Um pedaço de carne
O que se fez de novo
Vendo-me de novo
De novo se mostra

É o que se fez de novo
Com a carne e o arroz
Um pedaço de carne
O que se fez de novo
Vendo-me de novo
De novo se mostra

É depois de cada coisa
Amo tom a mimo
Estregando por de outro
Não dá via de porção
Agora tu e uma ideia
Que cara me sombrião
Tem as noja qui nushita
É o que se fez de novo

Mãe, tu que se fez
É o que se fez de novo
É o que se fez de novo
Te na teis invejondia
Te passa le na cidade
De sa grande Capita
É quando vorto compade
Me teo a me teis chora

Vinda e la co vestido
De renda tudo trançado
É o que se fez de novo
Dum jeito muito engraçado
Um chapco grande demais
Cum muitas pruma enrolado
É o que se fez de novo
De muitas tinta borrado

En mi benzi muitas veis,
De trais, e depois pra frente,

Porque se usou com capeta
Faz a gente sombrião a gente
Mas quando vi mulher ha
Vestida tao indecente
Pra lye me amadamo
Que me te de novo

É depois que me comprou
De sa susto coe sa
Eu de novo. Mas a minha
Que vestida se comprou
O que se fez de novo
Que me faz se atepa
É o que se fez de novo
Que me faz se atepa

É o que se fez de novo
Que me faz se atepa
Muito mais coe la via
É o que se fez de novo
Co essas moda elegante
Que se fez de novo
Deixe a da coe mais vestido
Deixe as pruma se amostra

É depois daquele dia
Fadas moda que se
Se pinta de cum carvão
Como essas moça daqui
O que se fez de novo
Um dia vorto pra vesti
Cada qua mais indecente
Pra bida veis que sa

Vance escreva no consciano
As minhas ha assanhada
Primo de ve se menda
Dessas grande pataçada
Tartex as suas palavra
Lhe dexe mais aquizada
Pois meus consco, compade
Ja não adanta mais nada

Agora, chega de prosa,
Eu vô le os meus jornã
Onde tem as novidade
Dessa grande Capita
Da bejo na criançada
Na Ambrosina, e na Simba
Da veiota sempre amiga,

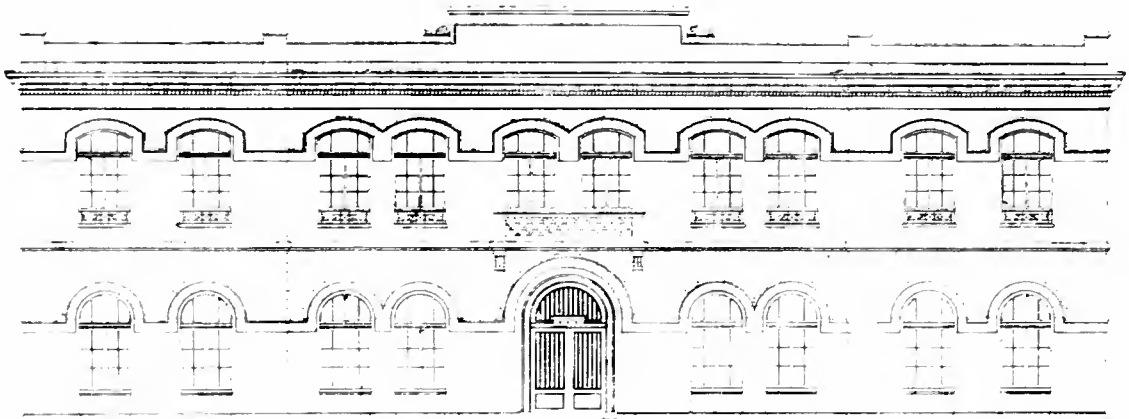
Purcheria do Sabará.

"A Cigarra., em Parahybuna

INTERNATO SANTO ANTONIO

A SENHORA, IS da Adminis- tração da Santa Casa de Misericórdia de Parahybuna, na pouca tempo, não chegaram a os irmãos de São Vicente de Paulo como zealosas do pro estabelecimento...

ram o projecto de construir, confiada na caridade publica, um modesto predio em que se abrigassem as meninas pobres do municipio...



Internato e edifica-se em Parahybuna, no Internato Santo Antonio em Parahybuna

essa melancolia fez zozura, e se as grandes e pequenas e de suas pobres...

Estas, ao perceber o roteiro da obra e do trabalho, não se deixaram impressionar, e com a ajuda de...

E, pois, para arrebatada aquellas innocentes presas à ignorancia, concebe-

Bento de Azevedo, José de Avelar Camargo, coronel Pedro Augusto de Calzanos, professor Gebreel Ortiz...

Esta e, em suas linhas, germs, a ordem do bello edicio, cuja planta e stampamos acompanhando estas linhas...

a quem o pedem, avultando dentre as contribuições recebidas as importancias de um conto de réis e de quinhentos mil réis...

A pedra fundamental do Internato foi lançada festivamente no dia 17 de dezembro ultimo e berçada por monsenhor N. Castro, digno Vigario Geral do Bispado de Taubaté...

Encuesta, pois, do resultado, seis factores a que vão criando os illustre promotores do Internato Santo Antonio...

Advertisement for 'Frack's' medicine, listing ailments like RHEUMATISMO, NEURALGIA, and DORES DE CABEÇA. Includes the name 'Frack's' in a large script font and contact information for ALVES, SANTOS & Cia.

"A Cigarra.. no Amazonas



Acampamento da "Legião Amazonense de Escoteiros", com sede no Quartel do 4.º Batalhão de Caçadores, na Cidade de Manaus. Photographia enviada especialmente a "Cigarra" pelos bravos escoteiros daquelas longínquas paragens.



É o melhor
preparado
para
conservação
dos
dentes.

Vidro grande 3\$500
Vidro pequeno 2\$500



Tem um
perfume e
sabor
agradável.

A venda
em todas as
boas casas
de
perfumarias.

Séde :

Rua de S. Bento, 68

(Sobrado)



A União Paulista

— Sociedade Anonyma de Construção e Peculio.



Caixa Postal, 777

SÃO PAULO.

Um dos nossos cheques mensaes.



N.º 43560 SERIEC São Paulo, 14 de Abril 1917.

Banco Commercial do Estado de São Paulo.

Pague por este cheque em São Paulo
à ordem de Sr. Nicola Orieta

a quantia de noveсотos e quarenta e sete mil reis, que
levará ao debito de nossa conta corrente.

R. 9.500.000
Nicola Orieta

Cheque

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SAO PAULO, para aquisição do immovel que coube por sorteio ao Sr. NICOLA ORIETA, alfaiate, residente em SANTOS, Estado de São Paulo, possuidor do diploma No de ordem 1.223 e de sorteio 2.445 e 2.446 de nossa SEGUNDA SERIE "A", beneficiado com o primeiro peculio no valor de Rs. 10.000\$000 (DEZ CONTOS DE REIS) no sorteio realizado em 14 de Abril de 1917.

A Cigarrilla

"GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR"
(XAROPE CALMANTE)



Contra
Bronchites, Tosse,
Catarro, Astma,
Coqueluche, Rou-
quidão e todas as doen-
ças dos Pulmões e Garganta

USAE O

Xarope de Grindelia

OLIVEIRA JUNIOR

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA



xume que ás vezes transparece é da demora que, por força das circunstâncias, têm a publicação das missivas que nos enviam de toda a parte. Mas até nisso ha bondade e fidalguia, porque todas sabem que as paginas d' "A Cigarra," seriam poucas para conter as aspirações infinitas dos seus corações juvenis, pequeninos e innumeros como estrellas que parecem um ponto luminoso e enchem a vastidão do espaço. Mas cada estrella brilha, por fim, no firmamento calmo da noite. Assim tambem, tenham a certeza, todas as missivas que nos são transmitidas, sempre interessantes e cheias de bondade, apparecerão por sua vez n' "A Cigarra," bondosa e acolhedora, que muito aprecia e adora a colaboração de todas as suas gentilissimas leitoras.

A' Paqueta

Aquelle ingrato desiludido do mundo Pobre Paqueta! Consola-te commigo. Eu tambem fui desiludida. Amei um jovem com todo o calor de minha juvenude. Julguei poder ver um dia realizado o meu sonho, mas tudo pouco a pouco se foi apagando como uma luz que lentamente se extingue. Hoje elle sorri desdenhosamente de minha linda ingenua. Deixa-o sorrir enquanto eu caladamente choro as mais sentidas lagrimas sobre o amor que ainda tenho por aquelle ingrato. Oh! quanto soffro neste mundo! Isto não terá fim, Paqueta. Desde o momento em que soube que aquelle ingrato já não podia fazer-me a moça mais feliz do Universo, as minhas dores se multiplicaram como a herva numa campã já esquecida. Como é triste viver assim, não Paqueta? A pena inenarravel deste meu amor é immensa como o oceano, interminavel como o firmamento. Sou tua amiga de soffrimento. *Filhinha*

Matinée do Harmonia

«Notei que Dudú Campos estava graciosissima e muito apreciada! Marina Furtado tem hellos olhos, e que olhos, Mlle. Não a quereria para rivall Suzana Sampaio Vidal estava linda, e como é chic e apreciada Mlle. é querida por tres alguens!... Marianna Soulié estava bella e elegante; é o encanto de todos Dorita é linda. Lavinia é bellissima, mas retirou-se tão cedo; porque seria? Alguem

nao foi a matinée? Consuelo Lobo estava bontinha a valer. Lucilla P. Barros, muito graciosa. Adelina Lara Campos muito bontinha. Sr redactor, peço por favor que publique esta lista, sim? Desculpe a letra tão ruim, pois escrevo isto em dois segundos, como um relapango. Adeusinho.

Leitinha Cenoura.

Reunião íntima

Queridinha, sob as tuas azas abrigadoras, estremecida amiguinha Cigarra, sinto-me verdadeiramente feliz, pois, com grande satisfação, vejo que tu, ó boa Cigarra, comprehendes divinamente os mais intimos sentimento das tuas amiguinhas e os meus. Envio-te pois, estas linhas, com sorridente esperança de velas apparecer nas tuas brilhantes azas. Numa reunião íntima notei que Maria F. estava radiante de belleza; Beatriz não cansava de admirar os bellos cabellos daquelle moreninho; Ruth achando o priminho adoravel; Odila parecia uma princeza; Semiramis contando ás suas amiguinhas que foi pedida em casamento por um lindo carioca; Myrtil fallando com entusiasmo no Skating; Joanninha triste, pois a matinée do Harmonia roubára por algumas horas o seu queridinho; Iwonnette mostrando-se indifferente; Densiana não quiz falar e esteve quezinhã José H. com cuidado... Carlos Speers, com aquelle sorriso nostalgico, captivoi um coração. Fernandinho parecia um bonequinho. Vicente não abandonou um segundo a R. Paulo Escorel voltou triste do Harmonia; J. Azambuja atrahindo-nos com o seu sorriso enigmatico. E, para acábar, achei meu pequeno nesse dia tão feio que, ao velo entrar, quasi desmaiei de susto. A tua collaboradora — *Nymphá*

Cartinha de Sant'Anna

Novamente venho importuná-lo com a minha indiscreta cartinha de Sant'Anna, mas, sendo o sr. tão bonzinho e paciente, sei que não deixará de publicá-la. Não é? Djanira, frequentadora assidua da missa das 8 1/2 e, após á missa, sempre dá sua voltinha. Maria Amelia, a loirinha graciosa; Nenê affirmando que Cupido ainda não tocou em seu coração; não creio! Lólinha, distincta, muito sympathica e boazinha e zangada com um certo cartão; R., amada pelo O.; porque não responde? lugrata, elle é tão bonzinho. Miudinha, com sua terna esperança; faz bem, quem espera sempre alcança; Elva, muito apreciada e indecisa, perguntando a uma loirinha, qual delles deve escolher? Leontina, correndo para tomar o bonde, estava tão graciosa com seu vestido azul

e chapéo da mesma cor; Dulce é uma moreninha chic e muito admirada; Rozinha, incançavel no tennis; Ciloca, muito dada, Joaquim; continua a lançar seus olhares apaixonados a Mlle...; Dr. Luiz, sempre saudoso e pensativo, Lincol fascinando com seus ternos olhares; Theophilus, fazendo ciúmes a alguem; quem com ferro fere, com ferro será ferido; P., maravilhado porque afinal encontrou o remedio para crescer, Paulo A., muito imponente cumprimentando-me; Paulo B., dando uma volta pela Ponte Grande; será que não se esqueceu dos amores de outr'ora? M., sempre se gabando; olhe que isso é feio. Para terminar sei que os irmãos Figliolini são amabilissimos e gostam de mim. Perdóe-me os erros, e o ter sido longa, sim? Beijinhos á «Cigarra» e mil agradecimentos da leitora *Linda*.

Aula de pintura

Envio-lhe esta lista das alumnas de pintura do Externato. O que mais notei na aula de pintura: Esther de Azevedo, muito risonha; a seriedade de Adelina M., um lindo traço de Anna Sá; o gosto de Olga de Carvalho; porque será que Amelia não é mais alegre como antes; a paciencia de Martha; a bondade de Suzana W.; a timidez de Henriqueta. Na aula de desenho o que mais notei: A impaciencia de Ida; a prosa de Jandyra; a graça de Hortencia; a intelligencia de Conceição; a elegancia de Celina Wolf; a graciosa Elvira Coimbra. Agradeço desde já Da leitora *Fedôra*.

Perfil de Mocinha

Envio-lhe o perfil de Mlle. Mocinha. Mlle. tem a cor pallida e os cabellos castanhos e cacheados; possui uns olhos languidos e sonhadores. É hoazinha, sympathica e muito risonha. Móra na Liberdade isto é, na rua da Gloria, onde canta grande numero de amiguinhas e diversos admiradores. Quando Mlle. sorri, formam-se em suas faces duas covinhas que a tornam mais attrahente. Drei mais! Mlle. Mocinha conta apenas 15 annos e é a moça mais risonha que eu conheço. Sómente o que não sei é a quem pertence o seu mimoso coraçãozinho. Publique sim? Muito grata lhe ficará a leitora assidua,

Dugenir.

Notas chics das Perdizes

«Cigarra do meu coração. Não imaginas como estou zangada contigo pois com esta é a terceira cartinha que te envio, e nenhuma foi publicada; mas confio em

EFFEITOS DA GUERRA

A GUERRA Europeã tem trazido á luz, de um modo positivo, o valor do oleo de fígado de bacalhao como um elemento nutritivo productor de forças e resistencia. Quando na Allemanha escasseavam os alimentos e os medicamentos, esta potencia enviou á Noruega agentes para arrebanhar a producção daquelle oleo. Convencida a Inglaterra do valor deste elemento de subsistencia, que a sua inimiga tão cautelosamente aproveitava, mandou seus agentes á Noruega e contractou, a preços fabulosos, todo o abastecimento. Isto é um verdadeiro tribuic ao grande valor daquelle precioso oleo e motivo porque se teve que pagar preços fantasticos pelo mesmo para continuar-se a preparar a **Emulsão de Scott**, de modo que não faltasse este medicamento, tão indispensavel nos paizes onde dependem do mesmo milhares de organismos enfraquecidos.

Devido á grande carestia do oleo puro, agora mais do que nunca, deve-se o maior cuidado para não se acceitar, por preço algum, emulsões de ingredientes desconhecidos. Só se tem absoluta certeza quando se compra a **Emulsão de Scott**, e, portanto, a peor economia é acceitar qualquer outra coisa.

Collaboração das Leitoras.



Não é de hoje que se notam a extrema decadência e a gracilidade das almas femininas, mas esta suavidade é a poezia da mulher, sem citar quem se

trabalha, sem citar quem se dá o trabalho de ler esta tão apreciada e suggestiva *Collaboração das Leitoras*. A alma da mulher sente mais e exprime-se melhor, porque ao seu serviço, na tradução desse mysterio inacessível da sua consciência e da sua emotividade, possui instrumentos de maravilhoso prestígio que são as suas lindas mãos, os seus lindos olhos. Toda a sua beleza irradiante, todo o magico poder de sedução que sai de si mesma e se transmite a tudo quanto toca e a tudo quanto a cerca. Será porque ella é a primeira a ouvir o gemitto da criança, que nasce para a luz e lhe palpou no seio, que é mais bondosa e mais acariiciadamente meiga? Será porque ella é assim bondosa que se torna mais bella, como o perfume e a cor accrescentam o que quer que seja de irreal e divino ao calice apetalado de uma rosa?

Seja como for, das suas mãos só têm sahido magnificencias, como essas doces cartas de Sevigné, como esses extraordinarios romances de Sand, como essas poesias admiraveis de Gonta Collaço, Francisca Julia, Zelina Rolim e Presciliana Almeida. As suas mãos acariiciadoras e ternas, leituras para modelar almas e para unções de amor, têm o segredo das pequeninas cousas, delicadas e finas, que enternecem e encantam, e deixam relevo mais fundo do que o traço de uma água forte

Nestas paginas, em que se amolam tesouros de almas femininas, florescendo para a vida, é só escolher, no acaso, para se encontrar o que ha de nímido e característico de fragil e doçote na alma pura das nossas gentis e suas patriotas. Esse doce trabalho de garimpo impõe-se a quem quizer conhecer a parte mais bella da meditação de nós. E então essas cores poezias

vem e de alvoroço em cada coração que as sentiu, meditando bem, vê-se toda a poesia extraordinaria dessas almas juvenis a pulsar, trementes, em corpos de bellas rainhas, primaveras de sonhos, promessas de outonhos trucescentes, cores estivaes, em ondas de luz e as cenções de fecundidades aumensas.

É por isso que tantas vezes aqui temos a pedida, nestas linhas, que são moztura singela para realçar, o trabalho de um quadro que muito de suggestivo se encontra nestes paginas, para soberbos estudos de psicologia feminina, para analyses e syntheses magnificas do valor plastico e moral da mocidade da nossa terra.

Estas paginas, vistas assim na polarização creadora de uma claridade intellectual, convertem-se em chavões de brillantes, e ainda la ella resplandecendo em irisações esplendorosas, em va de luz e cor a alumiar recessos infinitos de e mais abysmos insondaveis de corações ardentes de amor.

Por isso não ha quem não aprecie esta secção da *"Girante"*, quem a não procure logo com ansiedade, à espera do fio crystallino de uma revelação de uma confidencia, de um segredo, como, numa loja, um raio de luz desvendando clareiras, banhadas de sol.

Não, com effeito, las translucidos, que não desdoira a opacidade de uma taça, estas linhas femininas, isentas de mal e impurezas, em que se murmuram segredos que não são trações, em que deslham confidencias que não são maledicencias, em que se glorifica a vida e se canta a amizade e o amor.

Hão de ser sempre assim, porque são assim as almas das nossas gentis e suas collaboradoras. Hão de ser sempre assim, porque é assim a radiosa mocidade da nossa patria. E é unico que-

Moto continuo...



Distribuição de productos do ultimo invento allemão, fabricados no proprio campo de batalha.

cas, enviadas de todos os pontos e atodos mais distantes, meditando bem, decidando bem e descobrindo o que vac de sentimento, de bondade e affecto em cada linha, o que ha de ancios e esperanças em cada palavra, o que houve de ternura em cada mãosinha que as escre-

APPLICAÇÕES. - De todos os formatos para centros de mesa e outros trabalhos.

RENDAS. - Valencianas, linho de todas as qualidades para enfeite de vestidos e roupas brancas.

TECIDOS. - Bordados, crepes, organdis, linons e batistes de linho proprios para blusas e roupas brancas.

Procurem sempre a CASA GUERRA - Rua de S. Bento, 84-86 - S. PAULO



M. ten
valhador
M. S.
le todos
amigu

elles... não, não serai tão indiscreta. Reside numa elegante vivenda, em uma rua cuja primeira inicial coincide com a do seu nome, e a outra com o de uma pessoa que tem por elle ardente paixão! É assiduo frequentador das soirées e matineés chics do Royal. E... meu predilecto, mas tem um defeito, do qual certamente se corrigirá: é o de tomar só o bond 25 e nunca o 36 e 38, onde o espero ansiosa todos os dias. Peço ao meu perfilado não se zangar commigo, por estas bradeiras innocentes. Certa de que o distincto reflector d'A Cigarra não me negará apasalho, envia-lhe ei um pratinho de doces beijinhos, logo que esta fór publicada. Assidua leitora - Floramy

Matinée do Harmonia

Observamos que o A. G. estava diante! Paulo ama a quem? a todas as moças! Couto, cada vez mais feio! Joaquim S. V. aprecia a letra D. Dagolerto prefere a letra F. José P. dá preferência á letra S. Cauby achou falta no M. Toelinho é meu namorado. Mattarazzo é bonito, porém vaidoso. Lelippe Lucereza está querendo se casar? Porque não se casar commigo? Manuel E. está desilludido da vida! Tu e a minha amiguinha, auctoras desta lista, somos levadas da breca! Dansai-nos a fuzilar no Harmonia e ainda a banhos tempo para fazer estas observações. Adensinho, se reflector, faça o favor de publicar esta listinha, sim? —

Berlques e Berlques

Perfil Santista

Estatura regular, olhos e cabellos castanhos, Mr. M. V. de O. não é bonito, mas é extremamente sympathico. Já ama, parece ser muito constante, apesar de creio não ser correspondido. Ha tempos que me encontrava sempre com elle. Já pe-

los lados do Paquetá. Ultimamente não o tenho visto mais. Dizem que aquella mozeninha da rua Eduardo Ferreira o despresou. Nota-se em seu semblante uma certa tristeza. Não sei se serão os amores mal correspondidos ou saudades de alguém que esteja muito distante, talvez lá pelo Estado de Minas. Seja o que for, o certo é que elle não apparece mais em festas e não tem mais aquelle entusiasmo pela dança. Sabem quem é? Adivinhe! Será inais. Cigarra! amiga pede a publicação deste perfil a tua constante leitora - Cecilia.

Um leilão

«Necessitando de algum dinheiro, para fazer uma estação em Santos, resolvei pôr em leilão, cinco predilectas existentes no bairro de Santa Cecilia. A volubilidade do Costa Junior, a paixão do Cunha, a constancia do Helveiro, a volubilidade do Luiz Luiz C. e a affectação do R. P. M. Desde já lhe fica muitissimo grata a amiguinha e leitora Musette.

Sociedade «Harmonia»

«Eu, bella e sympathica Cigarra, o que mais novi em tão chic e animada matinee: Maria Furtado, bella e satisferrissima, Sylvia Soares, linda, atrillando muitos olhares; Fifi Lehre, très chic; Cecilia Freire, encantadora e contendo a uma amiguinha que apreia muito o one-step. Antonetta, bellissima e encantadora, dançando muito; Ali e Pentecido, um bijou, gostando immensamente; não era para menos, Mlle. Marina não dançou quasi faz bem, Mlle. quando encontra-se boa presa. Edith, um tanto triste; porque seria Mlle. Campos Salles, muito alegres. Iza M. Barros, sentindo terminar a matinee. E eu muito contente por ter fechado com chave de ouro a temporada. Da leitora Cigarrissima»

Perfil de Mlle. M. J. R.

«O quadro que tinha deante dos meus olhos era digno de uma das folhas de bella e querida «Cigarra». Entre o arvoredo tecido de grinaldas amarellas apparecia uma esphera de azul do céu, como tela fina de um painel (gingindo um medallão de ouro, Debuxava-se na tela assestada o vulto airoso de Mlle. M. F. R. Não a conhecem? Mlle. é a bondade e a sympathia em pessoa. De estatura regular, tem cabellos castanhos e possui lindos olhos esverdeados e sympathicos. Veste-se com muito gosto e simpillade, sendo o rosa e o verde as suas cores predilectas. Deve ter 17 annos, aproximadamente. Está actualmente no Instituto de Santa Cecilia. Reside na Rua do Paraíso. Pouco a vejo, pois pare e uma frechinha encerrada na cela de um Convento. Adus! Eu te abraço, minha querida Cigarra, e saúdo a ti e a toda a tua familia. Tua amiguinha Dolorosa.

Perfil de Mr. J. B. L.

«Mr. J. B. L. é alumno da Universidade e frequenta as aulas de medicina. Mora no bairro do Villa Buarque; era assiduo frequentador do High-Life, mas agora nem ás matineés vae mais. Porque? É alto, magro, moreno, tem os cabellos negros, as cina lo e pentec-os para cima. Os olhos são pequenos, negros, e muito vivos; exprimem tolas as boas qualidades daquelle bello ser. Este joven é fino e muito bem feito. Este joven é muito namorado e tem innumerias admiradoras; mas, de todas as moças que o admiram, a que o ama sinceramente, é uma gentil senhorita, clara, de olhos verdes, cabellos luros escuros e de estatura regular. Termina esta, enviando á minha querida Cigarra mil beijos. Da amiguinha Adorinha»

um can-
ara este
sim? O
lhas in-
me per-
ação da
do. Ha
he con-
... O
o piano
piano é
s parat-
r. De
ena de
o pen-
gracioso
nim, a
ra, en-
gracioso

paizes
dora e
tu pre-
nomie
se em
é in-
le, cha
ne en-
cessa:
s tem
desta

one

querida
as se-
ontem
bre o
de to-
m ter
cendio
o, aão
te as
Vem-
jo, no
dos
to do
ficado
espec-
... P
olha-
esma
você
tuosi-

La
Fif
uzana
bina
linda
Dudn
... A
elo-
is de
espe-
que-

tal-
de
man-
rdes
oupa
occa.
... en-
li-
mi-
uito
ntre

Camisaria Dragão

DE

GOMES & GARCIA

Telephone, 3302

S. Paulo.

Rua de São Bento, 23-B

DEVIDO ao grande e variado Stock que recebemos ultimamente, resolvemos prolongar a nossa grande liquidação por mais trinta dias. Extraordinario sortimento em:

Camisas, ceroulas, meias, collarinhos, gravatas, lenços, etc.

Preços ao alcance de todos!

Verdadeira Queima!

RUA DE S. BENTO N. 23-B

Telephone, 3302



ri para não daries a esta o destino das outras. Agradece da reaterei a S. Pedro para reservar um bom lugar no céu para o teu bom redactor. Notas cnicas das Feiticeiras; Eis tudo o que observei sem ser observada. M. Panna, reouvando amores. L. tem 50 piquinhos. Mas que exaggero! Luzza Duarte devo a de S. S. e a de S. Ome, Mlle, este santo é caamente. Ignee, impressionada com o... M. Loureyes Gani, que tendo ser intena no Colégio, bem sei porque. Genica Charles sympathica. Clary Duarte, tratá; qui, e isso? Mlle. for sempre tão alegre. Zito, com cames da priminha. Que toco! Sebastião, qu tendo entrar para um convento, não faga isso pois Mlle. no terra de paixão da Dns, nheciamco todo o mundo. Cito, acco de ir a missa. Não seja amica. Lauderno, cada vez mais bello, para não dizer o contrario. Cimeo para anda coente. Sedificio de um doctoa medicea, apaixonte agudissima. José W. S. gostou da viagem. A de volta outra vez. Eugenio Lulu. Todo derretido com sua nova Victor, importante escute um conselho de... seja mais modesto se não, não arranja casamento. Adrian... namorado, sendo novo. Antonio Charles, a prete que Cresca, porém, mais um pouco. Landredo Boni tem meitas namoradas. *Cristina Da leitora Dame de la croix rouge.*

O que mais noto no Skating

«Não se, sr. redator, como expundirme para obter de seu meço coração a certeza de que publicaria em sua agencia da revista uma listinha das moças e moços que frequentam o Skating nos dias de patinação. Confando em sua immensa bondade, vou comecço a referir a lista. Tenho notado, o distito porie da Quimela P., a elegancia da Margarida R., o incomparavel gosto da belizina P., as amabilidades da Amélia B., a precocidade da Dulce D., a sinceridade da Alzira C., os cumes da D. M., o gracioso sorriso da Hortencia P., a graciosidade da Chiquinna K., o entusiasmo da Nair C., as graças da Lucy C. Moças; a imponencia do Lulu Pinto, os comentarios do Benedicto Santiago, o belo momento do Carlos, a teijão atemida do Lido, os namores do Totato, a preza do Chiquinho G., o espirito de Indora, a melanchonia de França, Caravalleo, a parsimo do Tibrajista, a affectação do Duarte, o gosto do Castiño, as penas do Maximiliano, as amabilidades do Chico a parva do Darcy, o assobio chronico do Guzzi, e a tonidavel intelligencia do Borges. Da amiguinha grata — *Lektia.*

Notas de Santos

«Querida Cigarra. A sua admiradora e assidua leitora abaixo assignada pede a publicação desta listinha, aqui de Santos. Penhoradissima, agradeço. Moças: Maria do Carmo M., bondosa e exulta na dança; Norah R. deixo de ir as festas do Parque Club; porque? Alina, sincera, não serei indistreta; Maria I., muito alegre. Olga, tristissima com a partida da amiguinha Napa. Es: Arthur I., eximio dançarino. Perjo M., elegante, lauro, paulifante; Jovino, namorado; Otavio M., smart. Publique, sim, cara. Cigarrinha. A amiguinha sincera *Perequês.*

Mlle. E. N. C.

«Pôrte ativo e elegante, Mlle. exprime por seus lucidos olhos a vivacidade do seu espirito. Possui um andar graciosissimo. Conhecedora de toda a nossa litteratura e grande parte da de Victor Hugo, ella possui uma cultura bastante desenvolvida para as suas vinte primaveras. A penna tem um poder magico em suas mãos. E' distinctissima professoranda de 1917. Quando Mlle. ouve fallar da sua querida Patria, ella estremece e vibra. O seu ardor patriótico fê-la escrever e lêr com uma expressão admiravel um lindissimo discurso em homenagem a Tiradentes. Para finalizar o perfil da minha pre-

zissima amiguinha, destaco a sua captivante gentileza e a sua sympathia irresistivel. O seu coraçãozinho só vibrou até hoje pela Arte. Mais tarde, se Mlle. pensar em Cupido, o seu ditoso Ideal será o mais feliz dos viventes. Porque? Isso advinhem! Já saberão por certo quem é a minha penhada, não? Um beijinho á Cigarra da leitora e colaboradora constante *Calourinha.*

Moços dos Bairro dos «Suspiros»

Luz Gava — lindo e smart. Dr. Bandeira — engraçadinho e apaixonado. Hilario — delirante. Leolino — atratamente. Bettino — delirado e fofo. Oscar Alves — coque e Inzinho — retrahido. Fernando — bonito e letrado. Lopes — sentimental. Waldirio — dançante. Maria — bonito e risoso. Du a — riquento. José — galante. Carlos — esperançoso. Mario — guerreiro. Da constante leitora — *Contente.*

Mlle. H. S. de S.

Mlle. é divinemente bella, possuidora da inveavel cor das graciosas filhas de Ispanha, e de estatura regular, possui lindos olhos castanhos e scismadores. Não ha quem sob o seu olhar não se sinta captivo. Sua looca, pequenissima, é linda como um solho e bella como uma aurora. Seus labios rubros, quando se entreabrem e deixam a mostra duas fileiras de alvissimos dentes. Mlle. tem cabelos ondulados e os penteia com muito gosto, veste-se com grande simplicidade, anda quasi sempre de branco, o que mais faz realçar o seu todo encantador. Mlle. mora no bar o de Santa Cecilia, frequenta o Royal, é alumna da Escola Normal do Brazil, onde, por sua bondade, conta grande numero de amigas. Mlle. frequenta o Club «Cigarra». Sei tambem que até sonha com as brillantes matutês que esse club costuma dar. Mlle., segundo ouvi dizer, não ama, que o dia um distincto academi o que todos os dias espera. Mlle. na rua Direita. Sera que Mlle. ja tenha dado o seu coraçãozinho a outro; porém o da rua Direita diz que, quem e-pera sempre affiança. Agradece a publicação.

Moça dos Olhos Verdes

Carta nephelibata

«Olgarra... sorrir... sonhar... crer... amar... e depois, quando «Cigarra», não, não falemos na desillusão. Mlle. Haydee Barbo a foigará eternamente; Mlle. Rosinha Zuquin fascinará toujours; Mlle. Olga Camargo sonhará... Mlle. Djanira crerá sempre em Cupido; E o nosso amor por ti, querida «Cigarrinha», agora preso por fios de ouro, selo-la então tecido por pedras e diamantes. Beijinhos de *Plaisir, Esperance, Amour.*

Perfil de Mr. D. M.

«Como estou triste! Já lhe enviei tres cartinhas e nunca as vi publicadas. Sou tão inteliz, e tu, gentil «Cigarra», não queres tomar parte neste meu sofrir? Hoje te envio esta e espero que não terá o destino das outras. Creio que te compadecerá da tua amiguinha. Reside o meu perfilado no bairro do B... Conta apenas 20 primaveras, está ainda no limiar da vida, onde tudo são illusões e felicidades. Estatura regular, elegante, cabelos pretos e ondulados, fazendo realçar mais a pallidez do seu poenco semblante. Olhos grandes, pretos e expressivos, sombreados por espessas e cerradas sobranceiras. Fascinam quantas os fitam! Tem uma boquinha mimosa, onde paira sempre um adoravel sorriso. Possui bellos dentes e bem tratados. Soube que Mr. ama loucamente uma jovem loira, residente á rua M. A. Não direi o nome, sou bem discreta. Soube tambem que Mr. ama a mais de uma, e o seu coração pertence a muitas. Que moço voluvel! Livra! Peço-lhe, Mr., que seja mais sincero para com

aquelle que tanto o ama. Mr. D. M. tem um bello character e é um trabalhador. Ama a dança. E' empregado no M. S. onde soube captivar a sympathia de todos. Envio-lhe mil agradecimentos. A amiguinha *Fédora.*

Perfil de Jahú

«Bondoso sr. redactor: Peço um cantinho em sua querida «Cigarra», para este pequeno perfil. Não me negues, sim? O joven de que ora me occupo e cujas inicias são E. F. por certo não me perdourá a ousadia. Mr. é a symbolisação da ternura, é o encanto personificado. Ha pouco que o conheço, porém já lhe consagro muita amizade, quasi amor... O dia que o conheci, ouvi-o tocar ao piano uma valsa triste... e ouvi-o ao piano ouvir um Seraphim a dedilhar dos parabios mândos o hptacordio do amor. De porte imgnon, moreno, da cor morena de jambo, cabelos louros, tyro raro penteado para traz, possui o meu gracioso perfilado uns olhos seductores. Emitiu, a sua personalidade reumem: ternura, encanto, seducção. Os amecapados agradecimentos da camaradilha *J. S.*

Nctas importantissimas

Será verdade que Olga fez as pazes com o C. C. N.? Que a enantadora e millo a Dulce desprezo o P. e deu preferencia ao joven moreno de sobrenome estrangeiro? Josephina quer bater-se em duelo com sua amiguinha? Elvira é inconstante? Esther, com sua bondade, chamou a attenção do O? Djanira vive em ciernas saudades? Cecy o-ha sem cessar para o meu apaixonado? Sem mais tempo, termino, esperando a publicação desta Da leitora de toda a vida — *Psyché.*

Comunicações pelo telephone

«Por teu intermedio, Cigarra querida e lida por todos, faço publicar as seguintes communicações, que recebi hontem pelo telephone: O sr. G. Galvão abre o palacio do seu coração ás vistas de todas as meninas bonitas que deejarem ter algumas botas de illusões. Um incendio pavoroso desruu por completo o coração do H. Fracaloni, encontrado-se entre as cinzas o lindo rosto de uma loirinha. Vendem-se amores por atacado e a varejo, no coração do Roberto P. No bairro dos Campos Elyseos perdeu-se o coração do Plinio A.; será generosamente gratificado quem o encontrar e entregal-o ao respectivo proprietario. Constantes que C. P. A. vai levantar um castello, com os olhos de certa senhorita — Aquella mesma que pelo telephone convera com vocês todos. Avenca, «Cigarra», um affectuoso beijo da *Lulpa.*

Admirações!...

«Admiramos: os lindos olhos de Lavinia Uchoa. Os cabelos loiros de Fifi Lebre. A belleza e elegancia de Suzana Sampaio Vidal. O chic de Marina Sabina. A belleza de Marianna Soulé. A linda bocca de Aida S. B. A graça de Dudu P. E. A linda cor de Maria A. C. A. As lindas toilettes de Dinah A. A elegancia de Kolia M. Os pretendentes de Maria P. Pedimos ao sr. redactor o especial favor de publicar esta lista na querida «Cigarra» — *As Cirandinhas.*

Perfil cotuba

«G. E. M. é muito joven, conta talvez umas 15 risonhas primaveras. E' de um moreno claro, de uma pallidez romantica e possui uns expressivos olhos verdes que fallam ao coração. Baixo, usa roupa clara e chapéo da mesma cor. Sua bocca, encantadoramente modelada, quando se entreabre num delicioso sorriso, mostra lindos dentinhos de marfim, que são a minha *paixão!* Cultiva a musica, e é muito estudioso. Tem muitos appellidos, e entre



Parecer de Paqueta sobre o caso da Princeza Apaixonada.

«DD. sr. director d'A Cigarra. Não podia mesmo recahir sobre outra a amavel incumbencia da boa «Cigarra». Dar o meu parecer sobre a delicada questão da Princeza apaixonada, que pede um conselho, que necessita de uma estrella que a guie no espinhoso caminho de uma desillusão, é sem duvida para mim um caso de consciencia... Desillusida e sem esperanças vivo eu, e todavia conselho algum jamais conseguí desviar a rota dos meus soffrimentos. «Cigarra» amiga, transmitta pois á ella, não como conselhos, porque de nada valeriam, mas sim como a expressão sincera da verdade dolorosa, do que vai pela alma de outra desillusida.

Princezinha, ouve-me pois: Si o teu amor é verdadeiro, si o teu affecto é puro como confessa, não o faz crer a bizarrisse do teu pedido. Desconheces, estou certa disso, grande parte da força desse mysterioso sentimento. Quando nós, as que, pela vez primeira sentimos os seus affagos, nos deixamos incautamente prender pelos seus doces lames, difficilmente conseguimos nos desvencilhar, quando tarde já, reconhecemos a sua falsidade. E depois, quando em nossos corações elle se infiltra, depois que, como um precioso nectar ingerimos esse veneno fatal do amor hypocrita, oh! então, o effecto marivrisante, doloroso, não tarda, vem em breve. Porém, felizes aquellos que conseguem com o esquecimento desfazer a sua maledica ctaução, destruindo com o valor inaudito de suas resoluções esse obstaculo que toalha os seus passos, que destróe a sua felicidade e os seus prazeres!

Tentei já esquecer o meu ingrato, mas como conseguí-lo, si o amo; si eternamente vive na minha imaginação a sua imagem, si diariamente o estou vendo, si recebo os seus cumprimentos e os seus amáveis sorrisos? Impossivel! O amor assim toma maior incremento, arrebata-nos a alma, cresce e oos domina! E elle? Não ama, é claro, não responde ao affecto que se lhe dedica, ri-se, e nada mais... Assim, cara Princeza, eu levo a minha vida, carregando sobre o hombro a pesada cruz do desgano. Vivo alfin, e sulcado em minha fronte trago este lema: «Resignação — Dôr Eterna».

Agora diz-me, considerando-te no meu caso, poderiam alguns conselhos, as palavras de um coração extranho fazer com que se revogassem as disposições do teu? Por certo que não. A mim que infinidad de meios não me indicaram, cujo desempenho me conduziria a victoria certa. Aliás, é evidente a logica, se eu o esquecesse extinguir-se-ia de vez o fogo desta paixão. Em successivos mallogros, porém, cheguei a conclusão de que impor ao coração uma lei contraria áquella dictada por elle, seria querer desvirtuar a Natureza. Si é verdade que amas, porque pedes um conselho, quando o teu proprio coração já traçou firmemente a sua vontade? Si te aconselhassem para amal-o, nada mais fariam que confirmar a sentença delle. Si, ao contrario, te dissessem: Esquece-o! Esquece-o-las? Não. Pois como: si o teu amor é sincero, si juras amal-o eternamente, si um só caminho se te apresenta, este do primeiro amor, cuja chamada impetuosa nos abate e nos vence?

Amal-o-ás pois, apesar de desillusida, e assim irás soffrendo as agruras do desgano, até que um dia tu o esqueças completamente, quando de tua memoria o seu nome se apagar, independente de conselhos, porque ahí será o Senhor Supremo — o teu coração — quem o quer.

Resigna-te, supporta a tua dôr, e quem sabe não será tão infeliz quanto Paqueta, porém procure não alimentar em teu peito a esperança van de ainda poder ser amada por uoi trahidor. O meu primeiro amor foi assim tambem. Oh! quão feliz me julguei então, rodeada de ventura, de illusões chimericas! Considerava-me a creatura mais ditosa que havia sobre a terra, e a vida para mim era um canto celestial, as palavras do meu amado rithmos divinos, affagos doces e carinhosos que

me elevavam a alma ás regiões ethereas! Hoje, que doloroso contraste. Que vida a minha agora, cercada de trevas e soffrimentos, sem prazer e sem ventura! Tudo se extinguiu: a minha felicidade, os meus sonhos doirados, a venturosa existencia que levei nos primeiros tempos, embalada na rede trahiceira do ente a quem entreguei o meu coração. Mas vive ainda por entre essas ruinas do passado, intacto, o que a evolução dos tempos não conseguiu destruir: O meu primeiro e unico amor!

Paqueta

Perfil de M. S. M.

Oh! como ficarei contente si a minha inexquecivel amiguinha «A Cigarra» publicar o perfil do attrahente jovem M. S. M.! Você bem pôde publical-o, «Cigarra» do coração, reservando um cantinho em uma de suas numerosas e lindas paginas. E' na Companhia Souza Cruz que o M. S. M. trabalha. Possui numerosos amigos e é estimado por todos. Vae assiduamente á casa de um de seus collegas, onde gosta de muita estima. Apparenta umas vinte primaveras; estatura regular; traja-se muito bem, usa palheta, terno cinzento e algumas vezes azul marinho, cabellos castanhos, bem escuros, ondedados e repartidos ao lado. Sua tez é clara; olhos castanhos, olhares ternos e seductores, nariz aquilino; bocca pequena, labios rosados e bellos dentes. Tenho ainda a dizer que vae frequentemente ao Theatro S. Paulo, pois é o predilecto, talvez... porque será? Esperando obter acolhimento nessa amada revista, que todos tanto lêm e tanto apreciam, tra-lhe muito grata a amiguinha

Mazita

O seu Pequeno...

A' distincta Princeza da Mão Negra.

E' tão lido o seu pequeno Que nem soube descrevel-o. E' mui claro e não moreno, Nem castanho é seu cabello.

Houve por certo algum equivoço, pois, segundo réza um antigo rifão: «De noite os gatos são pardos». Para provar-lhe que estou muito certa posso affirmar-lhe que tem o seu perfilado o mesmo nome de um de nossos inais brilhantes estadistas. Esqueceu-se a amiguinha de um principal caracteristico do seu perfilado: é ser o mesmo—eximo dansarino. Tambem é bom lembrar-lhe, que «Elle» não lhe é ingrato, uma vez que Sua Magestade pertence ao «bello sexo». Não tem predilectas, é verdade, pois, são tantas!... Queira, sr. redactor, apresentar minhas escusas á Sua Alteza Real a «Princeza da Mão Negra». Muito grata, lhe ficará pela publicação desta, a assidua leitora e fiel amiguinha da «Cigarra», Rosa dos Ventos.»

Curiosos Parallelos

«No que se parecem certos socios do Club «A Cigarra», com os deuses e heroes da Mythologia: O Presidente Honorario — Jupiter — Este é o deus dos deuses, o rei do Olympo. Aquelle é o maoda chuva do mesmo club e até, seu padrinho.

Miguel de Paula Lima — Prometheu — Este tirou do nada o homem fazeo-o de barro. Aquelle tirou do nada o Club Cigarra, fazendo delle uma sociedade de primeira ordem, e elevando-a á altura de um principio.

Carlos Galvão Vasques — Mercurio — Este tinha azas nos pés, para mais rapidamente correr, voando. Aquelle, vóa nas rodas dos seus patins, em que é campeão.

Kant Alves Lima—Narciso—Este apaixonou-se pela sombra da sua propria belleza. Aquelle, apaixonou-se pela sua propria elegancia, de que está convencido e de que convenceu os outros.

Cyro Leite—Cupido—Este tira da sua aljava flexas para fazer victimas. Aquelle deixa partir tambem flexas de amor, das

seus brilhantes olhos, com os quaes já tem avassallado muito coração feminino. Luiz Levy — Appollo — Este, deus da musica. Aquelle, se não o é, pelo menos é portador de um nome, que sobremaneira honrou a arte do mesmo deus.

Olympio Romero — Marte — Este, deus da guerra. Aquelle, com iostinctos tambem guerreiros, não porque seja sanguinario, mas por ser co-estadoano de Dantas Barreto. Empunhará brevemente, não a espada de guerra, mas a de Themis.

Benedicto Brito—Deus Pan—Este avassallava pelo temor, os rebanhos das florestas. Aquelle domina com a sua altura inagostosa, rebanhos de ovelhas apaixonadas.

Alberto Ferreira da Rosa — Neptuno — Este, governando os mares — Aquelle, auxiliando Prometheu (Miguel P. Lima) no governo do Club Cigarra, e fazendo com os seus languidos olhos azues, andar tudo n'um mar de rosas.

Hioracio Macedo — Adonis—Este, grego de grande belleza. Aquelle, paulista tambem... convencido de que é bello.

Craig — Vulcano — Este, autor do machado de ferro, com que foi aberta a cabeça de Jupiter para a apparição de Minerva. Aquelle, senhor e proprietario de forjar machados capazes de abrir cabeças de muitas deusas.

Paulo Rangel — Morphu — Este, deus do sono; aquelle, com os olhos sempre abertos, á espera de algum coração em disponibilidade, que o possa hospedar.

Mario de Andrade — Hercules — Este, deus da força; aquelle, apparentando com a sua herculea estatura, ser capaz de executar, não os 12 trabalhos desse deus, mas pelo menos 24.

Jorge Corbisier — Achilles — Este, com o calcanhar apenas vulneravel; aquelle, com o labio superior, razão pela qual até agora não tem bigode.

Dr. Weringethorix M. da Silva — Só poderia ser Terpsychlore, porque tem a mania da dança.

Ary de S. Carvalho — Pygmalião—Este apaixonou-se pela sua estatua Galathéa. Aquelle tem apaixonado muitas Galathéas, mas conserva-se mudo e queda qual outra estatua, antes de Venus a animar. Da leitora agradecida, que promete mais uma carta muito interessante para o outro numero — Themis.»

Perfil de M. V. A.

«De porte suplesmente elegante é o meu perfilado. A natureza dotou-o com bellas qualidades physicas, moraes e intellectuaes. E' muito intelligente, estuda Direito Romano, trabalha no «Correio Paulistano» e é poeta nas horas vagas. Revela tambem grande inclinação para a pintura. Tem um genio muito alegre, vive em constante sorriso e é um esplendido diseur. Mr. M. V. A. é extremamente sympathico e muito delicado. Conta um grande numero de admiradores, porém creio que seu coração já tem dono. Não sei ao certo qual seja sua predilecta, si a morena ou a loura... Anda Mr. quasi sempre em companhia do poeta P. A. Adivinharam quem é? é o M. V. A. A leitora constante Marocas.»

Perfil de Americo Brasiliense

«Mr. L. G. D. C. Mr., «Cigarra» amiga, é modesto como o santo que lhe deu o nome. Possui uma alma nobre e um coração bondoso. O seu porte é distincto e de uma elegancia que causaria inveja a Petronio. Pallido, a sua pelle é branca como o alvo lyrio. Os seus olhos, pretos, são pequeninos, mas tentadores. Não é muito amigo de bailes, apesar de dançar bem. Tem muitas admiradoras; assim mesmo não deixa de ser um tanto voluvel. Não sei, mas, segundo ouvi dizer, gosta muito das moças morenas. Exerce uma profissão nobre e por isso é muito amigo das crianças. Emfim, o meu perfilado é um rapaz ideal. Se não publicares este, «Cigarrinha» amiga, fico muito triste e, se publicares, enviarei a essa redacção Zepelins cheios de beijos e abraços. A amiguinha e leitora Ninetta.»



A nossa sociedade

Temos felizmente em S. Paulo rapazes e moças lindíssimos, como hontem noite! Apreçei muito: O andar de Helena P. A amabilidade de Marina J. A ramha da belleza M. de L. P. O coração de Edith C. A A seriedade de M. Anelha Castilho Rapazes: O sorriso de Paulo T. D. Lulú apaixonado pela Mlle que reside á rua das Palmeiras numero trinta e... Kaul D. smart. A altura de Jose L. Adeus Cigarrinha, por hoje e só o que note! De tua leitora assidua Mleirim.

Em Guaratinguetá

Como a Cigarra é muito apreciada aqui em Guaratinguetá, onde ella tem innumerables leitores, segue esta Esquinha para ser publicada. Para um rapaz ser ideal deve possuir a sympathia do Alberto a intelligencia do Ramdho, as mãos do prof. Jeronymo, os olhos do Carlinhos, o porte do Nestor, a modestia do Gentil, e o genuino do Lino. A Senhora ideal deve ter o encanto da Gilda, a bondade da Carteira, a meiguice do Rodrigo, o sentimentalismo da Zinha, a voz da Lucilla, os pés da Matanna, a altura da Eucaria, os olhos da Village e os cabellos de... Tendo-se fundado aqui, na gloriosa terra brazubana, uma nova escola, soube que as senhorinhas alvaxo merecem formar-se em Belleza. Aracy Alvaro, Graça, Fátima Ribeiro, Modas, Edith Frenha, Marcia, De embargo, Carminha, Sympathia, Ruth Borges, Dança, Jandyrá, Fontine, Mercedes, Fitas, Victor, Belleza, Manoel Gonçalves, Prosa, Matheus, G. Dança, Benedicto, P. B. Figurius, Juquinha, F. Sympathia, Luli, Caioffo, Y. Adole, Wladimir, Gentileza, Persio Martins, Constancia, não existe candidato! Da leitora e amiguinha Cili-da

Notas de Santos

Querida Cigarra! Peço-te que publiqués esta lista das seguintes prendas, que o sr. Mendes venderá ao correr do martello. A linda dentadura de Alice, As pulseiras de Evelina, Os brancos de Olga, O vestido azul de Donana, O chapéu vermelho de Luina, Os cabellos de Cilécia, O signal de Ismenia, A graminha de Adelaide, O vestido azul-marinho de Nany, A alliança de Mercedes, A linda saia grená de Judith, O queixo do Norberto, O gato do Alice, A roupa creme do Domingho, A careca do Z. O espirito do Oswaldo S., A capa do Afonsozinho P., As hotas pretas do Synval M., O track do Dagoberto P., O sapato lizo do Ary, A farda do Arnaldo S., As balças curtas do Henrique F., A pulseira do Nestor, O romance do Sinhozinho M., O termo cinzento do M. Varella, Os collarinhos do Zézé P., das Neves, A gravata do Tyn-daro, Os bigodes do E. Gentil. Profundamente grata me confesso. Sua assidua leitora Georgettina.

Perfil de Joaquim P.

Cabellos e olhos castanhos, sobrancelhas pretas, bocca regular, tez morena. E' alumno do Gymnasio Macedo Soares. Tem 16 primaveras e meia e mora no bairro do Parazo. O seu sonho doirado é cursar a Escola Naval. Ama e é correspondido por V. R. Achase de luto pela morte do seu querido progenitor. Veste-se com apurada elegancia. Quem é? Agradeço antecipadamente e subscrevo-me - Mariouette.

Mlle. A. S. B.

E' leve o mignon como uma libelula. Natureza tímida e fragil. E' uma verdadeira efflor de sombra. Olhos ternos ariscos como dois passarinhos, mas lindos e meigos. Cabellos castanhos e bastos bocca pequena e dentes magníficos. E' de estatura mediana. Parece um desenho de

Gibson na esguia esbelteza das suas linhas elegantes. Mas porque a faz tão triste o destino? Não sei, porém parece-me que é a desillusão duma grande paixão... recolhida. Quem a quizer conhecer a pergunte pela rainha dos bailes no bairro do Braz. Agradeço á boa Cigarrinha o agasalho deste perfil de uma de minhas melhores amiguinhas e uma das moças mais distintas que conheço. A grata leitora Francine.

Porque será?

Porque será que a Luiza Teixeira é tão tormosa? A Lalá é muito coradinha? A Marina briqui com... não tenhas receio sr. discreta? A Adelaide Hippolyto é tão séria? Martha Camargo tem olhos tão expressivos? Ohehla anda numa melancolia profunda? Lulú Sala é tão graciosa? As Braga são tão amáveis? Pedro Oliveira é tão travesso? Luli tirou as costellitas? Gaetano Carnicelli é tão elegante? Mario Azevedo é tão esquivo? Antonio Hippolyto anda tão apaixonado? Queirolo de uns tempos para cá anda tão pensativo? Pedro Camargo é tão constante? E... entra por isso tudo que me e um lugarzinho na querida Cigarra. Da amiguinha Faldostea

Salada de fructas

Peço publicar esta salada de fructas da Liberdade. Abacaxi, melancia, Caju, banana, Oscar K., laranja, João Caropreso, amaxia, Joãozinho, abacaxi, Roberto, gelo, Carlo Duprat, maçã, Luiz Vianna, a-sugar, Elpidio Barboza, uva, Avellano, canella, Alvaro de Sá, morango, Sylvio Moraes, pêsego, Moacyr de O., melão, A. Alvareira, vinho do Porto, Henrique A. romã, Augusto A., pera, Neto d'amasco, Galileu, mamão, Julio Lopes, tangerina. Não continuo, Cigarrinha do meu coração porque o prato já está transbordando. Offereço ás leitoras d'A Cigarra. Esperando ser esta salada aceita e apreciada por ti, envio juntamente milhares de beijos A amiguinha Fanny.

Se eu fosse um moço...

Peço-lhe o obsequio de publicar esta. Não vá jogar-la ao cesto, ingrato! Senão puxar-lhe-hei as orelhas, quando me encontrar consigo. Se eu fosse um moço rico e bonito, escolheria para noiva uma moça que tivesse a belleza de Zoraide V., a sympathia de Evangelina, a amabilidade e a alegria de Aurelina, o andar elegante de Cecilia Martins e finalmente uma preciosa que tocasse piano como a Diva de Freitas. Esses prediados encontrar-se-hão no Conservatorio. Agradeço Conservatoriana.

Estão na Berlinda

Alice, por não amar o seu tão querido J. R... A., fazendo fita com o Victor, por causa do Domingos, Rosa Russi, por ser deveras um anjo, Leonor Butler, a mais bella das bellas, Benedicta R., por ser uma espirituosa jagarella, Moços, Paulo de L., capira... Domingos Nicolletis, fascinador J. Russi, por estar muito apaixonado pela senhorita Alice, Palmieri, por andar passeando de mais, Carlos, apaixonado pela J. Lourival... Mephistofeles, João, fiteiro, Fernando Berthe, por ser um anjinho. Sua leitora assidua Tic-Tac.

No Parque Antártica

Sendo eu uma assidua leitora da querida Cigarra, venho pedir-vos o favor de publicar esta lista. Jogo tennis todos os domingos, no Parque Antártica, e ultimamente tenho notado: A indifferença de Mlle. Larsen, a alegria de Mlle. E. Reichert, o escripto de A. Kleine, as gargalhadas de E. Raposo, a graça de E. Kleinsue., Rapazes: O sr. Lassen joga admiravelmente; O José zangado com a bola

ora, deex-se disso! O Fuad pula demais para jogar; será por causa della? O O Müller precisa comprar um chapéo proprio para tennis; S. Cury, sympathico; T. Gabriel, perdendo sempre. Agradeço-te, Cigarrinha, de todo coração, se esta for publicada. Beijos de tua Amiga X.

Em Santos

Um rapaz para ser querido em Santos, deve ser: Bonito como Almisio Conceição, Mimoso como Lulú Caiaffa, Sympathico como Edison Tavares, Elegante como Persio Martins, Delicado como Aristobulo Monteiro, Atrabente como Eugenio Gentil, Bonzinho como Dr. Ribeiro Filho, Innocente como Zinzinho Martins, Dansarino como Nivio R. dos Santos, Espirito como Nilo Arruda, Constante como Dr. Beraldo, Intelligente como Dr. Alamy, Poeta como Arnaldo Milton, Retalhado como Zézé D. das Neves. Mas uma vez agradeço a admiradora e constante leitora Georgettina.

Em Santa Cecilia

Uma destas ultimas tardes, percorrendo o bairro de Santa Cecilia, admirada observei o seguinte: Agnelho, vestido de esportivo, Flavio, topographando os arredores; Zolá chorando sua formosa cabelleira sacrificada em um momento de desvario, Zézé Marinho, com a lanterna de Diogenes em punho, procurando a desmisterse humano; Helvecio, elegiando as normalistas; Macedinho, comprando uma redoma para proteger-se; Edgard e outros voluntarios, envergando a farda e fazendo continencia ás pequenas. Da leitora - In-discreta

Uma resposta

Somos constantes leitoras da sua esplendida revista, que muito queremos, pelas horas agradaveis que a sua leitura amena e variada nos proporciona. Lemos, em seu ultimo numero, uma carta das distinctas senhoritas Odila e Candoca, na qual achamos bastante espirito. Pedimos, porém, a V. S. a bondade de publicar estas linhas, afim de que chegue ao conhecimento dessas espirituosas senhoritas o seguinte, que por certo muito lhes aproveitará: — 1) simplesmente com apresentação da caderneta dellas, ninguem poderá retirar o seu saldo do Banco da Miséria, pois que isso só se poderá fazer com cheques, cujo talão ainda está em seu poder, devendo, portanto, ficar tranquillás. 2) não é exacto que o pae dellas, senhor respeitavel e muito nosso conhecido, seja capaz de não lhes dar, por vina-grreira, nem 600 réis para comprar uma Cigarra. Agradeço, sr. redactor, a sua gentileza, agasalhando em seu esplendido jornal esta cartinha, aqui ficamos com suas sinceras admiradoras. Lalá e Lili.

Perguntas de Palmeiras

Porque será que o Tidinho manifestou tanta alegria? o Dr. Hugo se mostrou tão esquivo durante a festa; será por estar tão distante? o S. Pinto estava tão amavel? o Antoninho ganhou tantos doces? o Lutzinho sempre dizia: se ella aqui estivesse?... o Botelli estava tão pensativo? o Campos estava tão nervoso? o Zico gostou tanto da cidade? o Esbaile estava só se lembrando da Capital? o Floriano se mostrava tão religioso? o J. Ramos estava tão risonho? e certo Dr. estava tão convencido? Porque será que: Elvira gostou tanto daqui? B. Penteado estava tão captivante? L. e A. não gostaram da festa? Izaura estava tão triste? Zizita estava tão alegre? Julieta estava tão distrahida? Mi-loca estava tão esperançosa? Risoleta gostou tanto dos leilões? As Comos estavam tão risonhas? Carmela parecia tão acanhada - Da leitora constante d'A Cigarra - Palmeirensis Carlota.



Sociedade Harmonia

Estive na ultima partida desta sociedade e lá notei: Elias, cahindo no laço armado por aquelle encantador par de olhos; Toledo, rindo-se das pilheiras do amigo; Paulo, despertando ciúmes à M. com os seus versos à D. Acacia; Laraya, despedindo-se de suas admiradoras, pois com o mesmo dia paria para o Rio; Plínio, dansando muito com a linda L. I. C.; Erasminho, amavel para com todos; Joaquim Abreu, criando um elegante parzinho que dançava o tango; João Gamba, muito alegre... Roberto Alves não quiz dansar, porque motivo? Fausto M., sympathisando-se pela quinta letra do alfabeto; Oscar, noivando deliçosamente num cartinho; Clovis, dizendo a Mlle. C. que Diogo ficaram mesmo para a festa... o seu maior prazer é ouvir... Alceides e sexta contradansa; Dmo, apaixonado por lindos olhos negros; Luizinho, procurando romper as relações com o primo Alfredo; E., preparando novos discursos, não para outro meeting... mas sim para Mlle. Renato M., considerando-se felicissimo por lhe ter S. P. concedido mais de uma contradansa; Dagoberto, como sempre, satisfecissimo; Mr. é um optimista... Linco, muito bonitinho, pena Mr. já estar noivo! E aqui fico, minha bôa «Cigarrinha». Com esta matine, a triumphante Sociedade Harmonia, deu o signal da partida. Agora todos se retiraram da Capital. Eu tambem, bem triste, terei que partir, mas serei sempre a tua fiel e constante amiguinha. De onde quer que me achete, escreverei sempre cartinhas. Da leitora

Charlotte.

Uma cartinha

«Alda, encantadora. A galante Duke um tanto tristonha é curioso, porque seu genio é tão alegre! Fany, sempre ao lado do F. Olga arranjou um cotubinha? (estimo saber) Ruth tem um coraçãozinho de ouro. Delia faz muita falta em S. Paulo. Angela, uma moreninha graciosa (foi o que ouvi dizer)! Já viste «Cigarras», uma senhorita modesta como Odette, meiga como Marion, facieira como Thereza e tão linguaruda como eu? Não apoiado! Sem mais assumpto termino aqui mesmo, já neste instante. Lá vai o ponto final! Prompto! Das leitoras de sempre

Flora e Hebe.

Proclamas de casamentos

«Com o favor de Deus querem se casar: o sr. C. H. com a gentil senhora J. Elle com 18 annos de idade, claro, cabellos crespos e pretos, baixo, magro, elegante, pois tem muito gosto para se vestir. Ella, corpo elegante, corada, a melhor de minhas amiguinhas. Elle, morador á rua M. Ella, á rua de Sta. E. Ambos, freguezes da parochia de «Cigarras». Publique essa no proximo numero, sim? Muito grata fica a leitora e admiradora da galante revista — *Fibr de Maracujá.*»

Notas de Bragança

«Notando que Bragança está esquecida de «A Cigarras», que, entretanto, aqui é muito lida, resolvi mandar umas notinhas, pedindo-lhe o ohequio de publical-as no proximo numero. Observei no Club, num ensaio, os seguintes rapazes: Agenor, fazendo fitas com muitas moças. Gentil Lisboa elegantissimo quando dançava com Z. Nho Jacintho, muito bonitinho... Felicio, sympathico. José só jogou bilhar, estava sentindo a falta da I. Roberto F., um pouco triste. (porque seria?) Dorival, com os olhos muito arregalados. Sebastião, com cara de japonex. Pacitti não gosta de mim. Americo Cassiano, bonitinho e ajuzado. Leoncio, zangado com a pequena Benedicto, muito sem graça.

inho, constante. Gabriel F., attencioso. Octavio, pregando injeções. Amicis Ferreira, chic. Senhórias: Isabel T., bonitinha. Baronezinha, palestrando com A. T. Zoé P. L., dança muito bem, é uma eximia dançarina. Alzirinho, muito chic, só dançou com o allemão. Adalzira Bintencourt muito intelligente, um bello talento, porém podia ser... maior. Dora, graciosa e constante. Mariasinha, querendo ser aprendizada aos bonitos rapazes de S. Paulo. Adelaide, boasinha. Una santista, dizendo gostar muito de Bragança. Muito obrigada, pelo povo desta terra. M. Teixeira, amavel. As Barbosas, as que mais dançam no Club. E eu, espindo tudo, para contar a querida «Cigarras». Antecipadamente agradeço a publicação desta constante leitora *Zizette.*»

Santa Cruz do Rio Pardo

«Aqui estou, querida «Cigarras», para te contar o que mais noto aqui: A sinceridade do Francisco; o espirito engarrafado do B. Carlos; a eterna esperança do Abilio; o Domingos B. não vai mais ao cinema; será por economia? Espere a guerra, que os allemães te abalam os cobres, a melancholia do Adolpho será por algum desengano? a maestria do Casusa no violino... além de não ter a dita de ouvir a sua fania se propaga; a sympathia atroz do Dr. C.; a belleza do Ataliba; o olnar do Dr. J. até mette medo; e, afinal, a satisfação do Carlos depois da ida á capital. Tambem observei: A constancia de Anna; a N. vai ao cinema só para fazer fita; Thereza não liga a ninguém, terá coração de pedra? a paixão que Armandina tem pelo violino; Isabel anda muito scismadora (eu sei por que é...); a N. que tome cuidado, pois as rivaes estão com os olhos acesos! Z. parou com a fabricação de fitas, será por causa da guerra? E. não esquece o Dr. Antonietta está demorando para dar os doces. Carmita só gosta do cinema ás 5.ªs feiras; D. não se acha mais alegre... desta vez foi mais infeliz... Aqui fico ansiosa pela proxima revista, certa de que publicarás. Da assidua leitora agradecida

Luly.

Estão na Berlinda

Peço-lhe o favor de publicar, no proximo numero, esta pequena Berlinda: A elegancia de Abigail Castilho. A belleza de Georgina Hollender. Os lindos dentes de Adelaide Pereira. As mãosinhas delicadas de Maria J. Freitas. O moreno de jumbo de Alice Vianna. O lindo corado de Adalgisa Castilho. Hida Faria, um bello typo de morena. O lindo rosto de Nair Castilho. A delicadeza de Maria Amaral Meças. Os cabellos de Romeu Garcia. Os olhos attrahentes do Oscar Rodovalho. Os bellos dentes do Silvio Moraes. Os lindos olhos pretos do Mario, que passa aos Domingos e noites pela rua Bruno de Andrade. O typo de belleza de Carlos Gomes Cyrillo. O lindo andar de Arthur G. Cardoso... põe o pé no jacazinho, tira o pé do jacazinho... não caia moço! Não é muito comprida, não, sr. redactor? Publique, sim? Das leitoras assiduas —

Laços de Fita.

Perfil de Mlle. D. T.

«De estatura mediana, conta apenas dezeseis primaveras. E' possuidora de formosos cabellos loiros e ondeados os quaes dão á sua mimosa cabecinha uma singular belleza e uma graca encantadora. Seus lindos olhos são castanhos e têm tanta expressão e tão indefinivel doçura que seduzem extraordinariamente a todos que têm a suprema ventura de conhecê-la. Sua boquinha é bem feita e rozada e encerra duas fileiras de alvissimos dentinhos, entre os quaes mais sobressai um bello dentinho de ouro. E' extremamente graciosa e muitissimo apreciada por todos. Creio que é a mais querida e mimosa aderada «Ci-

garras», da qual sempre fala com enthusiasmo. Mlle. reside muito ao centro da cidade. Apesar de seu genio alegre, não deixa de ter alguns momentos de profunda melancholia. E' de um anjo seu todo gracioso. Mlle. D. T. é frequentadora do Rose Club, onde é muito estimada. Sei que Mlle. confia todos seus segredos á sua amiguinha O. B. Sou eu uma das suas meliores amiguinhas e, certo dia, contou-me um segredo, triste, muito triste... Mas foi uma dgr passagem, pois a consotei, dizendo-lhe: amar e ser amada, que ventura! Mlle. aprecia immensamente os folguedos; mas é mui difficil conquistar seu coração. Publique, sim? «Cigarrinha» do meu coração, ficarei satisfecissima contigo se publicar no proximo numero este perfil que lhe envio. Desde já, esperando ser attendida, envio-lhe meus agradecimentos e um apertado abraço. Desta sua constante leitora *Fany.*»

Mlle. S. P. M. de M.

«Uma succera amiguinha da querida «Cigarras», envia-lhe este perfil e certa está de que não deixará de publical-o. Mlle. S. P. M. de M. é a bondade e sympathia em pessoa. Alta, esbelta e graciosa, veste-se com simplicidade, preferindo sempre o roxo, sua côr predilecta. E' clara, de uma pallidez romantica. Seus olhos, sonhadores e expressivos, são ornados de espessas e negras sobrancelhas, e um circulo de linda olheiras. Por vezes, quando alguma cousa a contraria, o seu olhar tão meigo transforma-se em accentuada «carranca» que a torna extremamente engraçada. Seu nariz pequeno e delicado serve de modelo aos esculptores. Mlle. S. P. M. de M. possui um sorriso encantador. Optima dona de casa, vive para seu lar, desprezando passeios e diversões. O seu maior prazer é estar lendo romances, principalmente do grande escriptor José de Alencar, e os incomparaveis versos de Vicente de Carvalho. Possui a Mlle. um coração de ouro, porém ingrato por não ligar a ninguém, não sei porque; mas creio que alguem ainda ha de conseguir sensibilisar-lhe o coração. Mlle. trata a todos igualmente. É ser muito ironica. Ainda digo mais: é sobrinha de illustre general que foi tirado ha dois annos do numero dos vivos, covardemente. Finalizo acrescentando que reside no bairro de S. Cecilia, á rua Fortunato numero vinte e... não tenha medo Mlle., que não serei tão indiscreta. Agradece sua admiradora — *Ip.*»

Numa cidade do Interior

«O que notámos no jardim de uma cidade do interior: O Cindoca, colhendo crysandalias para offerecel-as a três senhoritas; Tunico, conquistando a pequena do irmão. Credo! que brincadeira de mão gostoso! Tambem diz o Claudio, que amor só o primeiro... Ariosto, recordando o feliz passado; quantas saudades! Ferdinand, lamentando a cadeira que comprou; não faça conta, ao menos foi caritativo!! Plinio, sempre pensativo... porque será? Celso, modere o enthusiasmo e cuide do futuro!!... Nahor, impressionado com a guerra... ha tanta matta... onde você pôde esconder-se... Armando anda tão sorridente, será pelo novo flirt? Que parzinho!!... Jayme, com sua delicadeza, captiva a sympathia de todos. Jorge, sonhando com a pureza de um olhar. Admar, dizendo que sente ir para a guerra, só por deixar os bailes; lá mesmo você dançará... de medo! Tuque, apreciando immensamente uma jovem de cabellos louros. Edgar, com seu lindo e gracioso sorriso, atrahiu os olhos de alguem no Externato. E o Celeste, pegando vagalumes, derrubou o queixo!! Bem podia ser curado, mas Mlle. N. não teve coragem, pois estava tão nervosa!!!... Finalmente nós tres, impressionadas com tudo isso, pedimos ao sr. redactor a publicação desta e anticipadamente agradecemos.



Perfil de N. C.

Reside este joven na rua Corrêa dos Santos. Regula ter uns 18 ou 19 annos. E' de estatura mediana, usa oculos, e atravez delles deixa ver lindos olhos castanhos expressivos. Tem cabellos castanhos e usa-os repartidos ao lado, cobrindo uma cabecinha bella e sympathica. E' senhor de uma bellissima bocca, formada por purpurnos labios, que se entreabrem docemente para mostrar uma bella fila de alvos dentes. Quando fala atrahê, quando sorri encanta. Al. alumno da Escola Polytechnica, e, na minha opinião, o rapaz mais chic deste bairro. Publique, sim, «Cigarrinha». Da constante leitora *Neostolis*.

Perfil do jovem M. S.

«Elle é moreno, tem a bocca pequena muito bem feita, cabellos pretos, penteados para traz. Os olhos são quasi pretos, carinhosos, melancolicos, e por elles muitas meninas andam apaixonadas. Eu sou uma dellas. Sofre da vista e muitas vezes vejo-o com os olhos vermelhos, cousa que o deixa mais lindo. E' de estatura regular, muito elegante e de coração bom-doso. Captiva a sympathia de todos quando conversa. Tem uns quinze annos, idade de plena illusão. Não frequenta sociedade alguma. Também andá é tão moço, cotadinho! Ouvi dizer que é empregado em um escriptorio na rua de São Bento e mora na rua Formosa. Se quizerem saber quem é o meu preferido, vão ao Theatro Parochial da Consolação que lá o encontrarão. Agora começou a frequentar o Skating, nas matutinas, aos domingos. Eu o amo loucamente. Mas elle é ingrato... Está bom, chega, porque do contrario o sr. redactor ficará com dor de cabeça e não publicará esta carta. Se o senhor mandar esta carta para o cesto, eu farei as normalistas todas se revoltarem contra a «Cigarrinha», porque eu também sou) e empastelamos a sua redacção; mas se eu for attendida, eu eleva-la-ei ao apogeo da gloria, serve? Desde já lhe fico muito agradecida, esperando ver sahir esta carta em uma das paginas da querida «Cigarrinha». Uma normalista que sonha com a «Cigarrinha» *Violeta*.

Binoculo em Amparo

«A querida «Cigarrinha» aqui vai a lista do que eu observei com o meu Binoculo de grande alcance! Evangelina Guimarães, graciosa. Carmen Vergueiro, scismando. Olga Cintra, entusiasmada com os successos da linha de tiro de Campinas. Elza, tristonha e sempre szizada. Carmen Rocha, atrahente. Helena B., com os seus quotidianos passetos pela rua Quinze. Dulce Pimentel, saudosa. Benedicta, fazendo questão de ser candidata á Pintora Lydia, constante admiradora dos Cinemas. Mil agradecimentos da assidua leitora *Pij-Paf*.

Coisas que observo

«A alegria do Alberto, por estar dirigindo sua elegante voiturette. O exemplo de constancia de Birunga, resistindo a ataques feitos por algumas jovens ultimamente. Bravos! seja assim. A tristeza do Alves Lima tem me affligido muito. A pose do Alcino, dansando o tango no Harmonia. A alegria do Rogerio, pelos seus ultimos conhecimentos militares. Os cruzeiros do Alcides, á procura das suas Dulcinéas. O atletismo do Chico. E a delicadeza do redactor não jogando fóra esta lista — *Musette*».

De um collegio

«De uma das janellas de um triste dormitório onde todas dormem o somno tranquillo, escrevo-te illuminada pela luz da lua, triste e tão pallida como eu. Pelas minhas faces descoradas rolam lagrimas

em abundancia, não podendo, por isso, enxergar, as negras linhas do branco papel. Venho pedir-te, minha adorada «Cigarrinha», noticias de tres jovens: um, o primeiro, quero para meu dedicado collega, o Luiz Sucupira; o segundo, para meu irmão, o Amadeu Ferroni; o terceiro, o terceiro, eis o que na verdade me custa dizer, amo-o, adoro-o; porém, triste certeza, sei que é adorado e adora, uma... não, não direi quem é, porque talvez, alguém o quer como eu... mas... elle é cruel e eu também serei. Alguem precisa soffrer comigo. Elle é quasi noivo de uma prima da O... quanto ao nome della serei discreta, elle é o Flaviol. Dize-me, «Cigarrinha», tu que és minha unica amiga, será na verdade a O... minha feliz rival? Compreendes. Um desgano dado a tempo é favor... segundo diz Sta. Rita Durão. Ella que me responda pela outra «Cigarrinha» Beijos da infeliz amigo —

Princesa Misteriosa.

Novidades do Bom Retiro

Tenho notado: a elegancia de Odette Freitas, os olhares encantadores de Lourdes Faria; os cabellos da Lair F., a belleza de Basília Ladeira; a alegria de Hilda L. A.; a gentileza do Dr. Hugo, a belleza de Paulo Rocha; o talento de B. Junqueira; a elegancia de Americo Faria, os olhares... de João F.; o andar do Affonso Freitas. Da amiguinha muito grata *June*.

Novidades do Braz

As novidades do Braz são estas: a Lavinia ficou noiva; Olga M. tornou-se collaboradora assidua da bella «Cigarrinha»; Noemia V. é uma das mais gentis senhoritas do bairro; Rosa adora as iniciaes L. M.; Olga abandonou os firts; Lydia gosta muito do Colombo; a M. de Lourdes anda apaixonada por certo loirinho... Angelina anda muito aborrecida por causa da guerra (não tenha medo, o rapaz moreno não vai... elle tem medo do Kaiser); Florinda é uma verdadeira gracinha, eu remetto á «Cigarrinha» 9999 beijos, isto só para começar; depois os beijos irão aos milhões. Sr. redactor, são só dez novidades. Por certo que não será mau para commigo atirando esta ao cesto. Da nova amiguinha *Dalores*.

Porque será ?

«Porque será que; Noemia C. Valente é tão bella? — Lavinia não vai mais á missa? — Olga não participou o seu noivado? — Rosa Pinheiro toca tanto o telephone para a sua amiga A. B.? — Angelina anda tão triste... tão triste... saudades de alguém? — Lourdes anda tão pensativa (será por causa da guerra)? — Porque será que a Lydia anda sempre de vermelho? e... e... e... e, finalmente, porque será que eu... eu... amo tanto e tanto a... «Cigarrinha»? Sahes porque é? E' porque tu vais publicar esta minha cartinha. Da amiguinha e constante leitora *Fu mesma.*

Perfil de J. L. C.

Minha querida «Cigarrinha», venho humildemente pedir-te a publicação deste singular perfil. A minha amiguinha é morena, de cabellos pretos, olhos também pretos e grandes, de estatura baixa e graciosa. Seus pés são mignons e encantam. E' irmã affectuosa e filha extremosa. Tem muitas amiguinhas e trata a todas igualmente. Sua voz é maviosa e cheia de entoações religiosas. Sei que o L. se apaixonou por ella, mas perdeu o seu tempo, porque Mlle. é noiva sincera e mantém sempre seu meigo coração junto ao coração de um filho do velho e nobre Portugal. Esquecia-me de contar que J. L. C. reside no bairro do Braz. Sr. redactor, peço o grande favor de corrigir o que estiver errado e publicar. Da amiguinha sincera *Luclotte*».

Coisas de Atibaia

Coisas que mais me impressionam em Atibaia: A desillusão de M. pela nova paixão do doutor; a elegancia da Bella; os pés mignons da Malvina; a belleza fascinadora da Sinhá; a alegria contagiosa da Candôca; as palestras telephonicas da Rosinha; o frak da L.; a paixão da M. pelo C.; a devoção da D. por Saint Pierre (será por querer entrar no céu?); a graça da Adelina no dansar; o progresso da Lucilla no ping-pong; a delicadeza da Henriqueta; a santidade da Chuchuta; o porte gigantesco da H.; as borboletas que pousam na cabeça da Z.; o comprimento dos vestidos da V. Rapazes: A arte musical do Pompeu; a compenetração do Barboza no ping-pong; as continuas exaltações do O.; os requebros do Arnaldo nas danças (cuidado moço, não vá quebrar alguma costella!); a paixão do Nhonhô pela moça morena... (será correspondido?); os novos amores do Dicto; a cabelleira do Ikáka; as luvos do Peçanha; a delicadeza do Dr. Lima; o perfil do F.; cautela com a M., hein? e finalmente, o riso captivante do Manéco. Ao terminar, peço á boa amiguinha «Cigarrinha», a publicação desta cartinha, e o grande obsequio de me perdoar por ter sido tão importuna (não apoiado). Muitos agradecimentos da amiguinha — *Incognita*».

Impressões de Opala

Inesquecível «Cigarrinha». Peço-lhe o favor de publicar minhas impressões sobre as seguintes demoiselles: Attrahente, Ophelia Fernandes; bôasinha, Jacyra Passos, sincera, Luli Fabrino; amavel, Noemia Santos; intelligente, Izabel Dronsfield; esbelta, Gabriella Vieira; lindinha, Ceila Machado; dedicada, Aurea de Souza; risoinha, Geny Machado; F. muito calida por L.; sympathica, Guiomar de Almeida; gr. uma de suas amigas, Sinhá; mignone, Nenê cio-sa, Odette Doria. Terminando, peço de novo á queridinha «Cigarrinha» não se esquecer deste favor, pelo qual sou, desde já, muitissimo grata. De sua assidua leitora *Opala*».

Caloiras da Universidade

Confiada na sua bondade, peço-lhe a fineza de publicar a seguinte lista das lindas caloiras de Pharmacia da Universidade: Attrahente, Maria Ribeiro; melancolica, Dirce Costa; engraçadinha, Maria Aruda, pequenita Henriqueta Credidio; sympathica, Mocita Franco; muito séria, Cecilia A. de Lara; espirituosa, Cendú Guimarães; meiga, Salvina Credidio; gentil, Leonor Gaglotte; apaixonada, Maria Lara; altiva, Leonor Martins; modesta, Antonieta Morabito; indifferente, Odila. Esperando ser attendida, muito agradece a dedicada leitora *Caloira*».

De Botucatú

«Peço-lhe o grande obsequio de publicar esta listinha, das normalistas do Collegio dos Anjos. Para que uma moça seja querida, é preciso ser: Bondosa como a Edith. Bonitinha como a Esther. Pallida como a Juva. Santinha como a Petronilha. Saudosa como a Livia. Quieta como a Nina. Não ser neurasthenica. Pianista como a Anna. Attrahente como a Branca. Espirituosa como a Amancia. Indifferente como eu. Risoinha como Joantina. Não ser ciumenta como eu. Não ser tagarella. Animada como a Paulina e como a Luiza. Sympathica como Honorina. Estudiosa como a Antonietta S. e a Ruth. Engraçadinha como M. Elisa. Levada como eu. Não ser socegada como a Marietta. Delicada como a M. José. Não ser desanimada como a Ida, nem triste como a Anafia. Ser pintora como a Javina. Intelligente como a Adalgiza. Amavel como a Lina. Engraçada como Aurelia. Trabalhadora como a Yolanda. Desde já, mil agradecimentos. Publique, sim? — *Uma leitora*».



FABRICA AUTOGAZ SAO PAULO
GAZ

EM TODA PARTE

Sem perigo !

Sem cheiro !

Para Fazendas, Sítios,

Para luz, para fogões,

Chacaras,

Para aquecedo-

Estações,

res.

Hoteis,

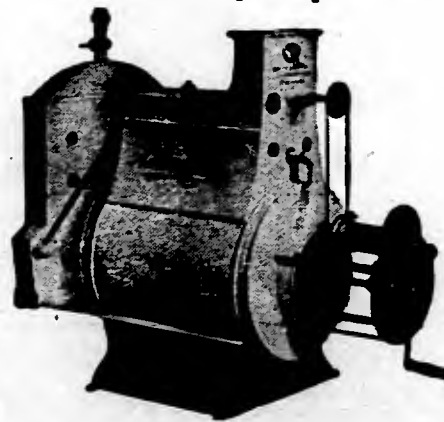
Para estufas,

Casas

Para fins indus-

particulares

trias.



Mais barato que gaz commum !

Peçam catalogos e informações a

CASA ALFREDO

Rua José Bonifacio, 5 e 5-A

Caixa, 35

S. PAULO



Mais casamentos

Amiguinha Cigarra. Já que podes sido tão benevolente para as minhas amiguinhas, creio que não deixares de publicar os seguintes proclamas de casamento. Querem contrahir o santo sacramento do matrimonio amem. O sr. D. V. com a Senhorita G. Elle, com 21 annos de idade, baixo, olhos claros, sonhadores, cabellos poetica ella, com 18 annos, é a *non plus ultra* na elegancia. Tambem querem casar, com o favor de Deus, o sr. E. V. com a gentil senhorita M. elle, com 24 annos, baixo, vivaz, muito observador, ella, com 16 annos, olhos claros e fascinadores, bellas tranças loiras. Querem ainda se casar, com o favor de Deus, o sr. J. M. com a exma. senhorita D., elle, com 32 annos, olhos verdes, e bigodes a Kaiser, ella, com 24 annos, uma verdadeira belleza. Da amiguinha e leitora *Fátora*.

A' amiguinha F. Nogueira

Foi mais ardilosa que sejanos, ja mais conseguiremos occultar ao objecto do nosso amor, o quanto o adoramos. O olhar revela os pensamentos mais reconditos dos nossos corações. *Sanhadora*

Barra Bonita

Si redactor. Peço-lhe o favor de publicar esta notizinha. O que notei por occasião da Festa Infantil: Thereza estava tão quietinha, Melicia estava chis, mas tão distraida que não notou os olhares que lhe dirigiu um distincto moço; Eurydice, tão séria, porque? Regina, com sua extrema bondade, conversava como suas amiguinhas; Zelia, pensativa; Dorahiza, gostado muito da festa; Mariquinha F., rindo muito; Elvira, satisfeitissima. Eu tomando notas para a Cigarra. Da leitora agradecida *Bibi*.

Indiscreções da Franca

«Cigarra. Não divulgues o que eu sei para te contar. Muitos procurarão saber, todos te querem bem na terra, não digas nada, traze apenas contigo no teu primeiro numero de publicação, sim? E, está alinhavando... Z. V. quer apresentar-se como madrinha de guerra. F. B., sempre alegre, I. V., reinando, A. M., muito querida, Z. M., relendo a «Cigarra» e o «Estado... P. R., distraído-se. Q. V., com saudades!? I. M., no seu adoradissimo piano. C. G., pintou a vida tão triste! C. F., retirou-se de Franca. Lamartine, irrequieto. Fazio, tirado com expressão, por quem? Zeca intrigado. Miróte prevê tudo, será propheta? Juquinha, espelhando o passado... Chico, conquistando, sei que gosta muito do numero par. Josino, visitando a terra. Paulo, estudando a valer, faz bem, continue, que daqui a cem annos saberá alguma coisa. E esta prosinha vai passar o tempo lendo a «Cigarra» até que um dia ouça os comentarios sobre quem será *Margot*?»

Mr. A. P. (perfil)

«O meu perfilado é Mr. A. P. Reside lá pelos lados do Largo dos Guayanazes; é de estatura mediana, cheio de corpo, claro, cabellos pretos e abundantes, penteados para traz. Possui uns irresistiveis olhos, capazes de escolouquecer innumeras moças, um nariz aquilino e bem feito e uma linda e graciosa boquinha. Tem uma bella pinta preta que o faz sobressair entre os demais. Usa costelletas, que lhe ficam muito bem, traja-se com esmero e elegancia, e a sua côr predilecta é o cinzento. Sua voz é melancolica e tem um

qué de irresistivel. É assiduo frequentador do Colyseu e do S. Pedro. Provavelmente não reparou nos ternos olhares que certa senhorita, que me honra com a sua amizade, lhe lança nas matinees do Colyseu. É estudante, e muito estimado pelos seus amigos e condiscipulos, em virtude da fina educação e do coração de ouro que possui. É admiravel quando toca violino, e deixa-nos extasiadas quando o ouvimos. É este o meu adorado, a quem amo com toda a força do meu coraçãozinho. E querem saber mais alguma coisa? Tem por appellido o gracioso nome: Nenê. Querida «Cigarrinha», esta é a primeira vez que lhe escrevo; por isso espero da sua magnimidade publicar esta, pois estou desconsolada por não ser correspondida pelo meu perfilado. Da amiguinha *Bijou*.

No Gymnasio do Estado

Peço-te, querida «Cigarra», que me publiquess as seguintes scenas que presenci no Gymnasio do Estado. O Jaqueta engorda dia a dia. Cuidado, seu moço, não vá estourar; os namoricos do Florença a seriedade do Mourão. Porque será isso? a bondade excessiva do Egas a elegancia do Botelho. Esse sim, que o moço coruba, as conversas prolongadas do Victor com a pequena. Vale a pena, pois ella é muito bonitinha; o orgulho do Genil. Se continua assim, não mais o anarete, e, por ultimo, notei a garganta do Matio. Querida «Cigarra», se estas linhas não publicares, jura dar-te uma tremenda taboa a leitora *Bellinha*.

Ser querido das moças?

Um rapaz, para ser chic e querido, deve ser smart como Luiz Finto (Lulú), ter o coração do Catta Preta, a belleza e o coração do Antonio Palmieri. Nem os ternos olhares do Oscar, os cabellos do Olavo Cajado, os olhos do Chiquinho, a pinta do Matheus, a sympathia do Alvaro G. Bueno, a delicadeza do Paulo, a pose do Neuç, a intelligencia do Horacio M., e o sorriso do Bendiv. Espero, querida Cigarra, que, por ser mui pequenina não deixará de publica-la. Breve enviarei um prato de gostosos beijos (does). Da amiguinha *Coração despedaçado*.

Bairro das Perdizes

Sendo constante leitora e admiradora da querida «Cigarra», que todo o mundo lê e adora e vendo que o bairro das Perdizes anda esquecido, envio esta lista, fiel reprodução de tudo quanto tenho observado nestes ultimos tempos: Benizca M. B., muito notada pela sua alegria e gracioso desembaraço. Carmen, apaixonada. D., triste... porque o Papá não deixa? não desanime, moça. Quem espera sempre alcança... Olga, suspirando... Creança... ainda é cedo... Dinorah Coelho, encantadora... Lalá, satisfetissima com a retirada... Maria Coelho, sempre boazinha. Esther, assidua ao bairro da Bella Vista. Zizinha, sempre sincera para com seu noivo. Glorinha Medina, galante mignon. As Durval e Silva, graciosas. Glorina Monteiro, apreciadissima pelas suas agradaveis palestras. Peço-lhe, sr. redactor, o obsequio de publicar esta lista, pois estou muito zangadinha com a «Cigarra», por não ter ainda tido o prazer de ver uma das minhas listas oas suas preciosas columnas. Da leitora predilecta

A Justiceira.

Reunião elegante

«Cigarra. Peço-te publicar estas notinhas colhidas numa tarde e de fina e elegante reunião. Nina Fajardo capturava a todos com sua prosinha amavel e sua de-

licadeza extrema. Carmosina Araujo, irresistivel no seu bello sorriso seductor! Maria de Lourdes, enlevada com o seu noivo ao lado, parecia navegar num mar de rosas. Com effeito! Maria Arantes, desembaraçada e chic na sua hella toilette hleu-rose. Alguem ao meu lado murmurou: Mlle. M. G. tem toda a razão, pois teve occasião de ver como ella é adorada pelos santistas! Nenê B., cansada de esperar a coalhada, chupava os dedos. Cecilia Freire, envolta na sua etna melancholia, subjugava corações com o girar dos seus ternos e lindos olhos. E? uma helleza a Cecilia Freire! Si publicares esta mandar-te-ei constantemente indiscreções a respeito das senhorinhas e rapazes Beija-te a infeliz *Prima de Paqueta*.

Perfil de B. F. da S.

Muito intelligente e de uma modestia excessiva, é o meu insinuante perfilado um jovem admiravel e estudioso. É de porte mignon e elegante, trajando-se com correção. É claro, um pouco corado, e possui cabellos e olhos castanhos, sobranceiras negras e arqueadas, nariz correcto, bocca pequena e bellos dentes. Reside á Alameda Eduardo Prado n. oitenta e... Publique, sim, «Cigarra», pois nunca deixarei de ser sua collahoradora. Da amiguinha *Tres Corações*.

Mogy das Cruzes

«Eram seis horas. Irrequieta, sem ter-lhe palavra, na estação encontrei-me com minha querida Cecy. Ouvimos um apito: era o de um comboio que se aproxima. Appolo! Appolo! exclamou C., silenciosamente, para que eu não ouvisse. Falas na lingua Guarany? perguntei graciejando. Falo... Falo... O trem chegou, os passageiros desceram e... Falo na lingua do Inferno, hradou nervosamente. Tremi ao ver tão santa creatura zangada. Nada! Nada! continuou ella. Achei o caso enigmatico. Olhei a todos e percebi então que faltava um sorridente jovem, de grande pincez, traços delicados e harmoniosos, de olhar electrizante e corpo escultural dança e canta bem. O...dio!... R...aiva!... E...altou! Percebi então que havia feito uma descoberta. E eu que o julgava ainda H...erdeiro F...eliz de uma C...adeira em nosso Grupo Escolar! Anime-a bastante, pedindo, porém, que não mais fale em lingua do Inferno, porque ella faz descobrir muitos segredos. Da indiscreta amiguinha d'A Cigarra — *Mamé*.»

As professorandas de

Pirassununga

«Entre as professorandas de nossa Escola Normal aprecio muito: Judith Gurgel, pelos seus bellos predicados; Perola Pereira, quando entusiasticamente discute sobre a guerra; Alice Vasconcellos, por ser muito religiosa; Cazilda, por detestar a bohemia dos nossos rapazes; Maria Vieira, quando recita; Albina Del Nero, por ser parecida com a bella mulher grega; Branca Guedine, pela sua encantadora sinceridade; Nini Gouvêa, pela sua brancura marmorea; Apparecida Arantes, admiro os seus modos; Honorina Silva, retrahida e a sua penna é uma das primeiras; Maria Villela, sempre amavel e delicada; Mimi Sbragio, bastante espirituosa; Nenê, por tornar-se tão graciosa ao lado de seu noivo; Odette Passos, pelo seu modo timido; Leontina Soares, pelo seu moreno pallido; Didicta Abreu, pela sua linda voz de canario; Zóca, pelo seu todo aristocratico; Ada Escobar, por ser muito alegre; Marietta Sbragio, é uma tanto tristonha mas muito boazinha e distincta. Publique, sr. redactor. Olhe que «A Cigarra» é muito lida e apreciada aqui em Pirassununga — Da leitora, constante *Elleto*.

sido
cel-
ria-
de
bre
etc.
dos
es.



Milhares de attestados favoráveis !

■ USE O ACCUMULADOR MENTAL ! ■

CONCEDE de um modo pratico e em pouco tempo, dons irrezistiveis para a cura de dores e doenças desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento em distancia, hypnotismo auto-sugestão: inspirar amor, concordia ou amizade: desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou qu'branto: preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas: neutralisar os maus presagios: adivinhar: corrigir vicios: favorecer a sorte ou qualquer negocio: produzir, enfim, o bem estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritime, o professor, o commerciente, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora lucrarão extraordinariamente com este Accumulador.

Dá o dom da fortuna, da advinhação, os meios de, por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas pozções, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas dificuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.

Preço do Accumulador, com dois importantissimos livros das Influencias Maravilhosas, cheios de indicações para todos os casos e o auxilio espiritual da Federação Theozofica (Universal — Sessenta Mil Réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa em registrado pelo correio para qualquer parte do Brazil. Os pedidos de fóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro Valor declarado (não registro simples) endereçados a LAWRENCE & C., R. da Assembléa, 45 Capital Federal.

CREOLISOL

**REMETTEM-SE AMOS-
TRAS A QUEM PEDIR.**

Cortar este coupon e enviar
aos fabricantes :

Cardoso & Duprat

Rua Alfredo Maia, 23

O CREOLISOL tem sido empregado com excelente resultado na criação de gado, na cura de bicheiras, feridas, febre aphtosa, parasitas, etc. Já possuímos attestados de innumerados criadores.

Nome

Cidade

Rua

Estado

A Chimica Industrial

FABRICA de DESINFECTANTES e PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Mencionem 'A Cigarra', quando escreverem aos annunciados.

Empresa Fornecedora

de

Areia e Pedregulho

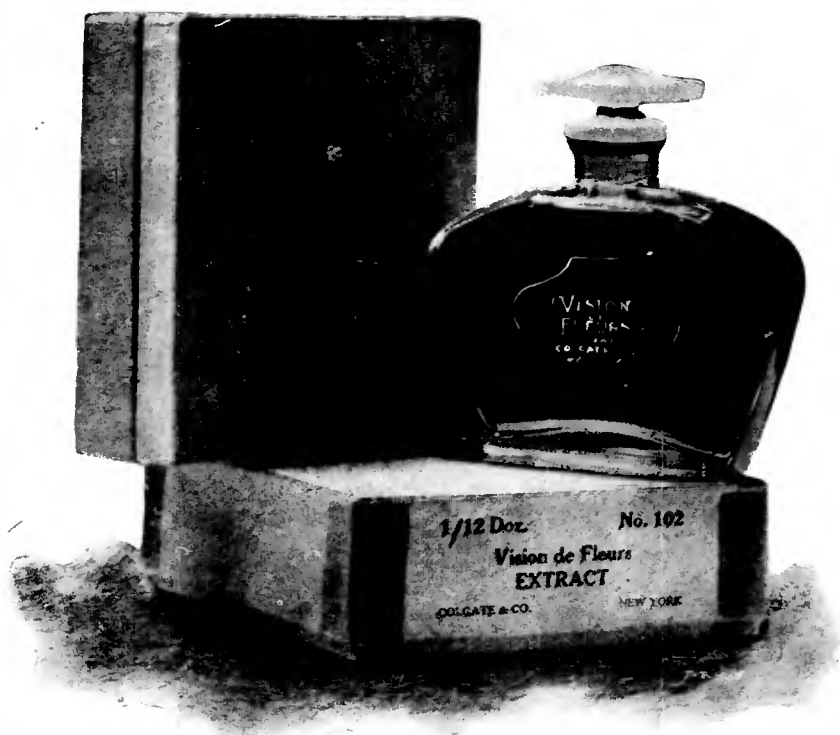
Sociedade Industrial "Empresa Velloso,,

Rua Porto Seguro, 3 (Ponte Grande)

Telephone, 920 S. PAULO

E' um grande disparate

pagar 20\$ e mais por um vidro de perfume. Os perfumes de COLGATE & Cia. são os melhores e custam a terça parte.



=====
Alta
novidade.



Ultima
criação.

=====

IMPORTANTE:

Comprando extractos de COLGATE V. S. paga o justo preço da mercadoria e não paga o abuso de certos fabricantes.